

## ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras da TAM Linhas Aéreas S.A. e controladas, distribuídas da seguinte forma:

1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	17
2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	19
3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	19
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	20
5. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES APRESENTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E APRESENTAÇÃO DO BALANÇO DE ABERTURA LEVANTADO EM 1º DE JANEIRO DE 2015.....	33
6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	38
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	46
8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	46
9. CAIXA RESTRITO .....	47
10. CONTAS A RECEBER .....	47
11. ESTOQUES.....	48
12. TRIBUTOS A RECUPERAR .....	49
13. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS .....	49
14. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA .....	50
15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS .....	50
16. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	53
17. INVESTIMENTOS.....	544
18. IMOBILIZADO.....	56
19. INTANGÍVEL .....	58
20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	59
21. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL .....	61
22. FORNECEDORES.....	63
23. RECEITAS DIFERIDAS .....	63
24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.....	63
25. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO .....	68
26. PLANO DE BENEFÍCIO PÓS EMPREGO .....	68
27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	68
28. PARTES RELACIONADAS .....	69
29. RECEITA OPERACIONAL.....	75
30. RESULTADO POR NATUREZA.....	75
31. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS .....	76
32. RESULTADO FINANCEIRO .....	76
33. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS .....	76
34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	78
35. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	78



## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia”), é uma subsidiária integral da TAM S.A., que por sua vez integra a LATAM Airlines Group S.A. (“Grupo” ou “LATAM”), um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea o qual oferece serviços de transporte de passageiros e cargas para cerca de 140 destinos, em 25 países, com uma frota de 329 aviões. No total, a LATAM Airlines Group S.A. tem em torno de 46 mil funcionários. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias.

As ações da LATAM são negociadas nas bolsas de Santiago do Chile e de Nova York, nesta última, na forma de ADRs, sob o *ticker* LFL. As ações da LATAM compõem o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da bolsa de Nova York (“NYSE”).

A Companhia em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território brasileiro e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda:

- Ø explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais;
- Ø prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- Ø hangaragem de aviões;
- Ø atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves;
- Ø prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica;
- Ø realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas;
- Ø compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos;
- Ø desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo; e
- Ø importação e exportação de óleo lubrificante acabado.

A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Rua Verbo Divino, 2001, 4º andar, São Paulo, SP.

### 1.1. Estrutura de capital da Companhia e capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta uma posição de passivo a descoberto no montante de R\$1.044.626 (R\$670.213 em 31 de dezembro de



2015 (reapresentado)) e capital circulante líquido consolidado negativo no montante de R\$3.993.637 (R\$2.866.692 negativo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado) e R\$1.651.702 em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)) e prejuízo de R\$651.298 (R\$1.775.885 em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)).

O capital circulante líquido e os resultados da Companhia foram fortemente impactado pelos efeitos históricos da desvalorização do Real frente ao dólar Americano ("US\$") correspondente a 22,7% nos últimos 24 meses, como também pela retração apresentada pela economia brasileira que, entre outras consequências, trouxe uma sequência de 17 meses seguidos de redução na demanda doméstica de passageiros, conforme divulgado pela ANAC<sup>(1)</sup>. Não obstante, somente no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a retração acumulada foi 5,7%<sup>(1)</sup>. A Administração destaca que tomou e vem tomando uma série de medidas de forma a compensar os impactos advindos deste cenário, dentre elas destaca-se:

- Ø Readequação da malha nacional com redução da oferta em 11,0% em 2016, adicionais as reduções já efetuadas em 2015 de aproximadamente 12,0%. Essas ações impactaram positivamente na taxa de ocupação das aeronaves que incrementaram em 1,4% em 2016 atingindo 83,2%, comparado a média de mercado de 80,0%<sup>(1)</sup>.
- Ø Continuidade ao plano de redução de custos que contemplam diversas iniciativas, que em conjunto, no exercício de 2016 proporcionaram uma redução de custos da ordem de R\$77 milhões;
- Ø Redução da exposição cambial, por meio de gestão dos ativos e passivos do Grupo reduzindo a exposição do balanço à variação do real frente ao dólar. No exercício de 2016, a Companhia transferiu 14 aeronaves que estavam registradas sob a modalidade de arrendamento financeiro a sua controladora LATAM e as subarrendou na modalidade de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia promoveu a devolução de 4 aeronaves, reduzindo assim, significativamente a sua exposição cambial decorrente de operações de arrendamento financeiro.

A Administração avalia constantemente a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros. Adicionalmente, a Companhia conta, se necessário, com o apoio financeiro de sua controladora LATAM.

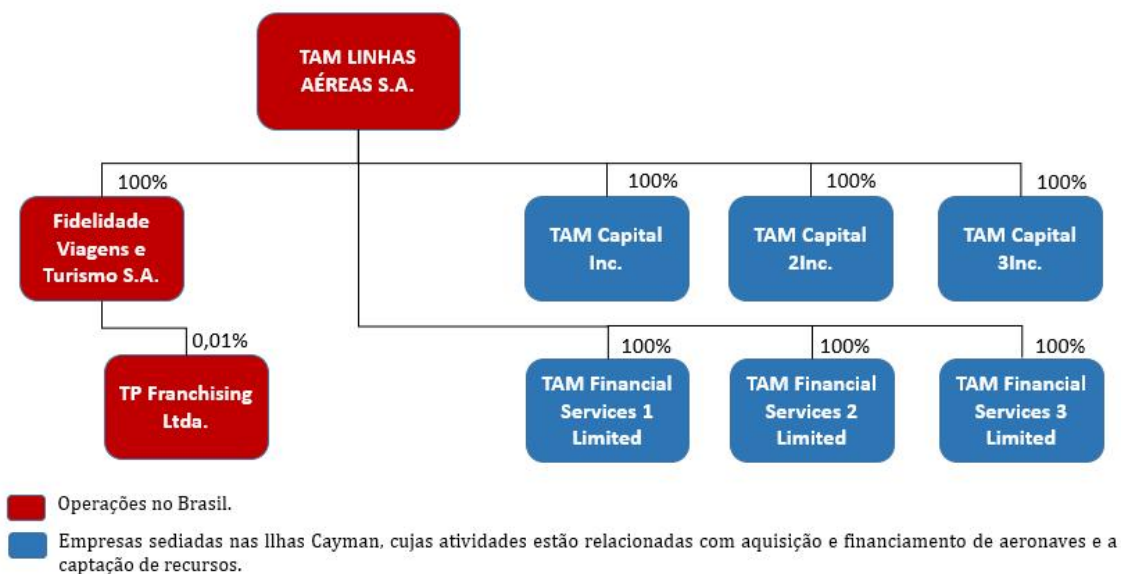
<sup>(1)</sup> Relatório de Demanda e Oferta emitido pela ANAC, disponível em:  
<http://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/demanda-e-oferta-do-transporte-aereo>



## 2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve alterações na estrutura societária envolvendo a Companhia e suas subsidiárias.

A estrutura societária da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2016 está apresentada a seguir:



## 3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e



adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- (ii) aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos classificados como disponíveis para venda, mensuradas pelo valor justo; e
- (iii) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

## 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 4.1 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a TLA e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

### 4.2 Moeda funcional

As demonstrações financeiras de cada subsidiária integral incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que elas operam. Todas as subsidiárias da Companhia adotam o



Real como moeda funcional, assim sendo, os critérios de conversão adotados são os seguintes:

- Ø Ativos e passivos não monetários são convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ø Ativos e passivos monetários são convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Ø Contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês;
- Ø As transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes na data de cada transação; e
- Ø Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados diretamente no resultado do exercício.

### 4.3 Investimentos

Os investimentos da TLA em suas controladas são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

### 4.4 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.

### 4.5 Caixa restrito

O caixa restrito representa depósitos em garantia com a finalidade de garantir financiamentos de curto e longo prazo, se houver, e assuntos relacionados a demandas judiciais.

### 4.6 Instrumentos financeiros

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.



O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

#### 4.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 4.6.2 Ativos financeiros não derivativos - mensuração

##### *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.





### *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

### *Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

### *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

## **4.6.3 Passivos financeiros não derivativos - mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.





#### 4.6.4 Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge*

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e dos preços internacionais do petróleo. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

##### *Hedge de fluxos de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado, na hipótese de:

- (i) a ocorrência da transação prevista não seja mais esperada;
- (ii) o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*; e
- (iii) o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

#### 4.7 Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros recebíveis são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente, quando aplicável, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.



A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança através de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa em contrapartida a despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los. A Companhia adota como política para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisionar:'

A Companhia adota como política para constituição de provisão para devedores duvidosos, análise de perdas históricas. Caso o cliente tenha oferecido garantia real, os valores em atraso são excluídos da base para cálculo e determinação da provisão para devedores duvidosos.

#### 4.8 Estoques

Os estoques compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem utilizados nas atividades de manutenção, são demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido das provisões para reduzir quaisquer perdas identificadas por obsolescência e/ou deterioração.

#### 4.9 Pré-pagamento para manutenção de aeronaves e motores

Os pré-pagamentos para manutenção de motores e aeronaves compreendem depósitos realizados em contas específicas conforme estipulado nos respectivos contratos de arrendamento e tem como objetivo o financiamento de futuras manutenções requeridas pelo desgaste e uso destes ativos. Em 31 de dezembro de 2016 os pré-pagamentos para manutenção estão registrados pelo seu valor de recuperabilidade.

#### 4.10 Impostos e contribuições sobre o lucro

No Brasil, compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas próprias. No



Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação da MP 2.159-35/2001 e mais recentemente da Lei nº 12.973/14, respeitada a aplicação dos tratados assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pelo CPC 32 (IAS 12) - Tributos sobre o lucro. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas se, e somente se, as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, estão sendo divulgados separadamente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

#### 4.11 Ativo imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os componentes de *rotables*, é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção e desmontagem, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear, exceto no caso de componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.



Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 4.14).

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

Conforme previsto no CPC 27 (IAS 16) - Ativo Imobilizado, a Companhia ativa os custos necessários para manter suas aeronaves e motores em condições para continuar a operar, incorridos pela realização regular de inspeções e/ou manutenção importantes em busca e para evitar falhas, independentemente das peças desse item serem ou não substituídas. Quando cada inspeção importante for efetuada, o seu custo é reconhecido no valor contábil do item do ativo imobilizado como uma substituição se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Qualquer valor contábil remanescente do custo da inspeção anterior (distinta das peças físicas) é baixado. Isso ocorre independentemente do custo da inspeção anterior ter sido identificado na transação em que o item foi adquirido.

#### 4.12 Ativos intangíveis

As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os gastos incorridos com desenvolvimento de *softwares* são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de *software* reconhecidos como ativos, são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos com marcas são amortizados com base na expectativa de geração de benefício econômico futuro que esses ativos proporcionarão à Companhia.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável.

Se o valor contábil de um ativo intangível é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 4.14).

#### 4.13 Ativos e passivos de operações descontinuadas e mantidos para venda

São mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente



provável e os mesmos estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

#### 4.14 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou unidades geradoras de caixa (“UGCs”).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### 4.15 Contas a pagar e fornecedores

São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

#### 4.16 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.



O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### 4.17 Arrendamento mercantil

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado em contrapartida ao passivo pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo, considerando a vida útil econômica do bem ou o prazo do contrato. Os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Quaisquer ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos e reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento e os ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos operacionais são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

Os prejuízos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos na medida em que o bem objeto do *leaseback* não seja objeto de *impairment* e são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento. Os pagamentos dos contratos de arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante dos custos totais de arrendamento, ao longo da vigência do contrato de arrendamento.



#### 4.18 Provisão para a manutenção

Conforme descrito no item 4.11, os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias ou sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no custo das vendas.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do exercício em que são incorridas.

#### 4.19 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

#### 4.20 Receita de vendas

As receitas de transporte aéreo de passageiros e cargas são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados. Os bilhetes de passageiros vendidos, mas não utilizados, vendas antecipadas de bilhetes, são tratadas como transporte a executar no grupo de receitas diferidas. Para bilhetes que expiram sem ser utilizados ("*breakage*"), a Companhia efetua uma estimativa com base em dados históricos e reconhece a receita dos mesmos.

A Companhia é patrocinadora do programa de premiação para passageiros frequentes, Programa Fidelidade TAM, cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TLA ou de companhias aéreas parceiras, bem como ao efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM.

O valor justo referente aos pontos concedidos é diferido na data em que o bilhete é vendido, sendo este reconhecido no resultado do exercício, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados.





A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia transferiu a administração do seu programa de fidelidade para a Multiplus S.A., desta forma, a partir desta data os pontos passaram a ser emitidos pela Multiplus, e vendidos para a TLA.

A Companhia também auferir receitas decorrentes de serviços auxiliares representados por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, excesso de bagagem, receita de sala *vip*, entre outras, essas receitas são reconhecidas no momento em que o serviço é prestado.

#### 4.21 Benefícios a empregados

##### 4.21.1 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesa de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### 4.21.2 Participação de funcionários e administradores nos resultados

Os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração da controladora. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

##### 4.21.3 Plano de benefícios pós emprego

A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.



#### 4.22 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Ø receita e/ou despesas de juros;
- Ø ganhos e/ou perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ø ganhos e/ou perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e
- Ø ganhos e/ou perdas líquidas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos, se houver, como fluxos de caixa das atividades de investimento.

#### 4.23 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de juros sobre capital próprio e/ou dividendos efetuada pela Administração da Companhia, quando houver, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando houver, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras e ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

#### 4.24 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
Taxa final			
Dólar americano (US\$)	<b>3,2591</b>	3,9048	2,6562
Euro (€)	<b>3,4384</b>	4,2504	3,2270
Taxa média anual			
Dólar americano (US\$)	<b>3,4833</b>	3,3387	2,3547
Euro (€)	<b>3,8543</b>	3,7000	3,1206

#### 4.25 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Conforme divulgado na nota 3, destas demonstrações financeiras a Administração faz uso de estimativas, adota premissas e exerce julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras, a saber:

- Ø valor justo de instrumentos financeiros (Nota 6.7);
- Ø análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (Notas 18 e 19);
- Ø perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Nota 10.1);
- Ø análise anual do valor recuperável de impostos (Nota 15.4);
- Ø vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (Notas 18 e 19);
- Ø provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 24);
- Ø provisão para manutenção (Nota 25); e
- Ø provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (Nota 11.1).

#### 5. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS APRESENTADAS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E APRESENTAÇÃO DO BALANÇO DE ABERTURA LEVANTADO EM 1º DE JANEIRO DE 2015

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, originalmente emitidas em 29 de abril de 2016 e 30 de março de 2015, respectivamente, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da identificação por parte da Administração dos ajustes abaixo apresentados, totalizando um impacto no patrimônio líquido de R\$236.012 em 31 de dezembro de 2015 e R\$31.105 em 31 de dezembro de 2014.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 5.1 Reapresentação dos saldos do balanço patrimonial da controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e apresentação do balanço de abertura levantado em 1º de janeiro de 2015

ATIVO	Controladora					
	31/12/2015			Em 1º de janeiro de 2015		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado*	Original	Ajustes	Valor ajustado
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	554.893	-	554.893	159.842	-	159.842
Aplicações financeiras	376.703	-	376.703	169.349	-	169.349
Contas a receber	2.584.002	(68.697) (a)	2.515.305	2.117.006	(30.559) (a)	2.086.447
Estoques	439.536	(45.143) (b)	394.393	428.174	-	428.174
Tributos a recuperar	442.389	(4.626) (c)	437.763	313.832	-	313.832
Pré-pagamentos de manutenções	202.169	-	202.169	75.598	-	75.598
Demais contas a receber	161.188	-	161.188	131.519	-	131.519
Total do ativo circulante	4.760.880	(118.466)	4.642.414	3.395.320	(30.559)	3.364.761
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Empréstimo a receber – Mútuos	230.984	-	230.984	173.527	-	173.527
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.214.620	-	1.214.620	625.699	-	625.699
Depósitos judiciais	509.379	-	509.379	488.298	-	488.298
Pré-pagamentos de manutenções	188.590	-	188.590	185.137	-	185.137
Demais contas a receber	87.936	-	87.936	113.609	-	113.609
	2.231.509	-	2.231.509	1.586.270	-	1.586.270
Investimentos	1.004.721	-	1.004.721	801.035	-	801.035
Imobilizado	3.662.438	-	3.662.438	3.933.693	-	3.933.693
Intangível	329.912	-	329.912	327.851	-	327.851
Total do ativo não circulante	7.228.580	-	7.228.580	6.648.849	-	6.648.849
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	11.989.460	(118.466)	11.870.994	10.044.169	(30.559)	10.013.610
<b>PASSIVO</b>						
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
Arrendamentos financeiros	476.136	-	476.136	413.736	-	413.736
Fornecedores	3.364.533	546 (d)	3.365.079	1.237.135	546 (d)	1.237.681
Salários e encargos sociais	446.267	-	446.267	457.432	-	457.432
Receitas diferidas	2.207.275	-	2.207.275	2.045.989	-	2.045.989
Impostos a recolher	59.546	-	59.546	47.608	-	47.608
Empréstimos a pagar – Mútuos	-	-	-	99.524	-	99.524
Provisão para manutenção	685.373	14.408 (e)	699.781	527.867	-	527.867
Demais contas a pagar	163.244	-	163.244	135.573	-	135.573
Total do passivo circulante	7.402.374	14.954	7.417.328	4.964.864	546	4.965.410
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Arrendamentos financeiros	2.015.031	-	2.015.031	1.724.598	-	1.724.598
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	722.183	-	722.183	701.601	-	701.601
Provisão para perdas com investimentos	84.781	36.127 (f)	120.908	42.078	-	42.078
Empréstimos a pagar – Mútuos	1.135.678	-	1.135.678	778.884	-	778.884
Provisão para manutenção	906.521	66.465 (e)	972.986	818.362	-	818.362
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	15.225	-	15.225	15.225	-	15.225
Demais contas a pagar	141.868	-	141.868	170.367	-	170.367
Total do passivo não circulante	5.021.287	102.592	5.123.879	4.251.115	-	4.251.115
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	12.423.661	117.546	12.541.207	9.215.979	546	9.216.525
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	5.216.454	-	5.216.454	5.216.454	-	5.216.454
Reservas de capital	492.790	-	492.790	176.537	-	176.537
Prejuízos acumulados	(6.231.674)	(236.012) (g)	(6.467.686)	(4.666.051)	(31.105) (g)	(4.697.156)
Ajuste de avaliação patrimonial	88.229	-	88.229	101.250	-	101.250
Total do patrimônio líquido	(434.201)	(236.012)	(670.213)	828.190	(31.105)	797.085
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	11.989.460	(118.466)	11.870.994	10.044.169	(30.559)	10.013.610

(a) Os valores de R\$68.697, em 31 de dezembro de 2015, e R\$30.559, em 1º de janeiro de 2015, estão relacionados a erros identificados nas conciliações contábeis de bancos e do contas a receber, quando os valores recebidos de



clientes foram indevidamente contabilizados à crédito no resultado ao invés de crédito nas contas contábeis dessa rubrica. O erro foi identificado por meio da análise do *aging* do contas a receber desses clientes;

- (b) O ajuste de R\$45.143 refere-se a valores contabilizados manualmente diretamente na conta de estoques sem atribuição, por meio do livro *kardex*, aos produtos. As diferenças foram identificadas nas conciliações contábeis e, posteriormente, identificado que tais valores não estavam sendo consumidos, de forma a ajustar os saldos contábeis, a Administração efetuou a correção;
- (c) O ajuste de R\$4.626 reflete a parcela de impostos pagos na aquisição de materiais de estoque que assim como descrito acima no item (b) não foram atribuídos aos produtos por meio do livro *kardex*. O valor ajustado reflete o montante de impostos que deveriam compor o custo dos produtos já consumidos pela TLA até 31 de dezembro de 2015;
- (d) O valor de R\$546 está relacionado a erros identificados na execução das conciliações bancárias e de fornecedores, quando os valores pagos a fornecedores foram indevidamente debitados diretamente ao resultado ao invés de debitado a conta de fornecedores;
- (e) Os valores de R\$14.408 e R\$66.465 referem-se a ausência de atualização de obrigações relacionadas a contratos de manutenção determinados em moedas estrangeiras ("US\$");
- (f) O valor de R\$36.127 refere-se a ajustes no contas a receber da subsidiária Fidelidade Viagens e Turismo ("LATAM Travel"), que devido a problemas sistêmicos decorrentes da implementação do SAP deixou de efetuar cobranças tempestivas do contas a receber, na controladora esse ajuste afeta a rubrica de provisão para perdas com investimentos. A Administração continua a envidar esforços de cobrança visando o recebimento desses valores;
- (g) Os valores referem-se ao impacto total dos ajustes (a) até (f) apresentados acima, destaca-se que o valor não contempla efeitos de impostos diferidos, ver nota 15.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 5.2 Reapresentação dos saldos do balanço patrimonial consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e apresentação do balanço de abertura levantado em 1º de janeiro de 2015

ATIVO	Consolidado					
	31/12/2015			Em 1º de janeiro de 2015		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado*	Original	Ajustes	Valor ajustado
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	587.006		587.006	186.662		186.662
Aplicações financeiras	377.162		377.162	170.805		170.805
Contas a receber	2.623.759	(104.823) (a)	2.518.936	2.276.871	(30.559) (a)	2.246.312
Estoques	439.536	(45.143) (b)	394.393	428.174	-	428.174
Tributos a recuperar	442.621	(4.626) (c)	437.995	314.119	-	314.119
Pré-pagamentos de manutenções	202.169	-	202.169	75.598	-	75.598
Demais contas a receber	325.755	-	325.755	150.434	-	150.434
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.998.008</b>	<b>(154.592)</b>	<b>4.843.416</b>	<b>3.602.663</b>	<b>(30.559)</b>	<b>3.572.104</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Empréstimo a receber – Mútuos	3.177.425	-	3.177.425	3.105.385	-	3.105.385
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.214.620	-	1.214.620	625.699	-	625.699
Depósitos judiciais	510.661	-	510.661	489.268	-	489.268
Pré-pagamentos de manutenções	188.590	-	188.590	185.137	-	185.137
Demais contas a receber	87.936	-	87.936	113.608	-	113.608
	<b>5.179.232</b>	<b>-</b>	<b>5.179.232</b>	<b>4.519.097</b>	<b>-</b>	<b>4.519.097</b>
Imobilizado	3.662.978	-	3.662.978	3.934.465	-	3.934.465
Intangível	338.390	-	338.390	336.609	-	336.609
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>9.180.600</b>	<b>-</b>	<b>9.180.600</b>	<b>8.790.171</b>	<b>-</b>	<b>8.790.171</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.178.608</b>	<b>(154.592)</b>	<b>14.024.016</b>	<b>12.392.834</b>	<b>(30.559)</b>	<b>12.362.275</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
Empréstimos e financiamentos	22.550	-	22.550	167.123	-	167.123
Arrendamentos financeiros	476.136	-	476.136	413.736	-	413.736
Fornecedores	3.591.698	546 (d)	3.592.244	1.306.139	546 (d)	1.306.685
Salários e encargos sociais	454.103	-	454.103	461.241	-	461.241
Receitas diferidas	2.241.375	-	2.241.375	2.060.025	-	2.060.025
Impostos a recolher	60.136	-	60.136	48.550	-	48.550
Empréstimos a pagar - Mútuos	-	-	-	95.456	-	95.456
Provisão para manutenção	685.373	14.408 (e)	699.781	527.867	-	527.867
Demais contas a pagar	163.783	-	163.783	143.123	-	143.123
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>7.695.154</b>	<b>14.954</b>	<b>7.710.108</b>	<b>5.223.260</b>	<b>546</b>	<b>5.223.806</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Empréstimos e financiamentos	3.111.160	-	3.111.160	2.902.351	-	2.902.351
Arrendamentos financeiros	2.015.031	-	2.015.031	1.724.598	-	1.724.598
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	723.193	-	723.193	702.515	-	702.515
Empréstimos a pagar – Mútuos	4.684	-	4.684	7.965	-	7.965
Provisão para manutenção	906.520	66.466 (e)	972.986	818.362	-	818.362
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	15.225	-	15.225	15.225	-	15.225
Demais contas a pagar	141.842	-	141.842	170.368	-	170.368
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.917.655</b>	<b>66.466</b>	<b>6.984.121</b>	<b>6.341.384</b>	<b>-</b>	<b>6.341.384</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.612.809</b>	<b>81.420</b>	<b>14.694.229</b>	<b>11.564.644</b>	<b>546</b>	<b>11.565.190</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	5.216.454	-	5.216.454	5.216.454	-	5.216.454
Reservas de capital	492.790	-	492.790	176.537	-	176.537
Prejuízos acumulados	(6.231.674)	(236.012) (f)	(6.467.686)	(4.666.051)	(31.105) (f)	(4.697.156)
Ajuste de avaliação patrimonial	88.229	-	88.229	101.250	-	101.250
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(434.201)</b>	<b>(236.012)</b>	<b>(670.213)</b>	<b>828.190</b>	<b>(31.105)</b>	<b>797.085</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.178.608</b>	<b>(154.592)</b>	<b>14.024.016</b>	<b>12.392.834</b>	<b>(30.559)</b>	<b>12.362.275</b>

(a) Os valores de R\$104.823, em 31 de dezembro de 2015, e R\$30.559, em 1º de janeiro de 2015, estão relacionados a erros identificados nas conciliações contábeis de bancos e do contas a receber, quando os valores recebidos de



clientes foram indevidamente contabilizados à crédito no resultado ao invés de crédito nas contas contábeis dessa rubrica. O erro foi identificado por meio da análise do *aging* do contas a receber desses clientes;

- (b) O ajuste de R\$45.143 refere-se a valores contabilizados manualmente diretamente na conta de estoques sem atribuição, por meio do livro *kardex*, aos produtos. As diferenças foram identificadas nas conciliações contábeis e, posteriormente, identificado que tais valores não estavam sendo consumidos, de forma a ajustar os saldos contábeis, a Administração efetuou a correção;
- (c) O ajuste de R\$4.626 reflete a parcela de impostos pagos na aquisição de materiais de estoque que assim como descrito acima no item (b) não foram atribuídos aos produtos por meio do livro *kardex*. O valor ajustado reflete o montante de impostos que deveriam compor o custo dos produtos já consumidos pela TLA até 31 de dezembro de 2015;
- (d) O valor de R\$546 está relacionado a erros identificados na execução das conciliações bancárias e de fornecedores, quando os valores pagos a fornecedores foram indevidamente debitados diretamente ao resultado ao invés de debitado a conta de fornecedores;
- (e) Os valores de R\$14.408 e R\$66.465 referem-se a ausência de atualização de obrigações relacionadas a contratos de manutenção determinados em moedas estrangeiras ("US\$");
- (f) Os valores referem-se ao impacto total dos ajustes (a) até (e) apresentados acima, destaca-se que o valor não contempla efeitos de impostos diferidos, ver nota 15.





Notas explicativas às demonstrações financeiras para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 5.3 Reapresentação dos saldos das demonstrações de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015			31/12/2015		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado*	Publicado	Ajuste	Reapresentado*
Receita operacional líquida	14.005.686		14.005.686	14.082.986		14.082.986
Custo dos serviços prestados	(12.641.123)	(49.769) (a)	(12.690.892)	(12.645.987)	(49.769) (a)	(12.695.756)
Lucro operacional bruto	1.364.563	(49.769)	1.314.794	1.436.999	(49.769)	1.387.230
Despesas com vendas	(1.403.432)		(1.403.432)	(1.469.215)	(36.127) (d)	(1.505.342)
Despesas gerais e administrativas	(641.258)	(38.138) (b)	(679.396)	(660.034)	(38.138) (b)	(698.172)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	115.917		115.917	117.852		117.852
Lucro (prejuízo) operacional	(564.210)	(87.907)	(652.117)	(574.398)	(124.034)	(698.432)
Receitas financeiras	119.197		119.197	284.884		284.884
Despesas financeiras	(327.700)		(327.700)	(668.710)		(668.710)
Variação cambial líquida	(1.547.264)	(80.873) (c)	(1.628.137)	(1.199.631)	(80.873) (c)	(1.280.504)
Resultado de equivalência patrimonial	160.983	(36.127) (d)	124.856	-	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.158.994)	(204.907)	(2.363.901)	(2.157.855)	(204.907)	(2.362.762)
Imposto de renda e contribuição social:						
Corrente	(905)		(905)	(2.044)		(2.044)
Diferido	588.921		588.921	588.921		588.921
Prejuízo do exercício	(1.570.978)	(204.907)	(1.775.885)	(1.570.978)	(204.907)	(1.775.885)

(a) O valor de R\$49.769 refere-se a somatória dos ajustes (b) e (c), no item 5.1 e 5.2 dessas demonstrações financeiras;

(b) O valor de R\$38.138 refere-se ao efeito no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do erro descrito em (a) no item 5.1, reduzido pelo montante apresentado em 1º de janeiro de 2015 desse mesmo item dessas demonstrações financeiras.

(c) O valor de R\$80.873 refere-se ao ajuste (e) apresentado no item 5.1 dessas demonstrações financeiras;

(d) O valor de R\$36.127 refere-se ao ajuste (f) apresentado no item 5.1 dessas demonstrações financeiras;

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades do Grupo o expõe a diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco é feito de forma centralizada pela Vice-Presidência de Finanças da controladora LATAM com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam o Grupo.

### 6.1 Administração do risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 1, item 1.1, Administração vem tomando uma série de medidas de forma a compensar os impactos advindos da exposição cambial que alavancam o seu risco de liquidez.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez do Grupo em 31 de dezembro de



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2016, exceto operações de mútuo com a controladora LATAM e suas subsidiárias:

	Controladora					
	31/12/2016					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	274.394	223.724	969.931	136.517	1.604.566	<b>1.483.624</b>
Empréstimos e financiamentos	667.066	-	-	-	667.066	<b>650.445</b>
Fornecedores	3.140.507	-	-	-	3.140.507	<b>3.140.507</b>
Outros passivos financeiros	41.820	-	-	-	41.820	<b>41.820</b>

	Consolidado					
	31/12/2016					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	274.394	223.724	969.931	136.517	1.604.566	<b>1.483.624</b>
Empréstimos e financiamentos	1.885.562	136.475	1.970.737	-	3.992.774	<b>3.272.113</b>
Fornecedores	3.301.897	-	-	-	3.301.897	<b>3.301.897</b>
Outros passivos financeiros	41.820	-	-	-	41.820	<b>41.820</b>

## 6.2 Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com o contas a receber de clientes e aplicações financeiras, conforme abaixo:

- Ø O risco de crédito relacionado com o contas a receber de clientes é gerenciado ativamente pela Administração. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes, incluindo agências de viagens, e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais; e
- Ø O risco de crédito de aplicações financeiras está limitado às contrapartes conforme concentração do portfólio do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha saldos de depósitos à vista, aplicações financeiras e contas a receber com instituições financeiras consideradas como de primeira linha, entre elas: Bradesco, Citibank, Banco do Brasil, Alfa, Santander, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Safra.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6.3 Administração de risco de taxa de juros

O Grupo apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações das taxas de juros, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP") em 31 de dezembro de 2016, o qual indicava as seguintes taxas como cenário provável:

Índice	Taxa estimada como cenário provável
Certificado de Depósito Interbancário - "CDI"	13,99% a.a
LIBOR - London Interbank Offered Rate	1,70% a.a
SELIC	13,65% a.a

Controladora 31/12/2016						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	145.974	CDI	13,99%	166.396	171.501	176.607
Aplicações financeiras	229.574	CDI	13,99%	261.691	269.721	277.750
Caixa restrito	456.199	CDI	13,99%	520.021	535.977	551.932
Depósitos judiciais	613.201	SELIC	13,65%	696.903	717.828	738.754
Empréstimos e financiamentos	(650.445)	Libor	1,70%	(661.496)	(664.259)	(667.022)
Swap de taxa de juros	(41.820)	CDI	13,99%	(47.671)	(49.133)	(50.596)
<b>Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido</b>				<b>183.162</b>	<b>228.952</b>	<b>274.742</b>

Consolidado 31/12/2016						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	156.526	CDI	13,99%	178.424	183.898	189.373
Aplicações financeiras	229.574	CDI	13,99%	261.691	269.721	277.750
Caixa restrito	458.138	CDI	13,99%	522.232	538.255	554.278
Depósitos judiciais	614.156	SELIC	13,65%	697.988	718.946	739.904
Empréstimo a receber - Mútuos	2.589.090	Libor	1,70%	2.633.079	2.644.076	2.655.073
Empréstimos e financiamentos	(3.272.113)	Libor	1,70%	(3.327.706)	(3.341.604)	(3.355.503)
Swap de taxa de juros	(41.820)	CDI	13,99%	(47.671)	(49.133)	(50.596)
<b>Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido</b>				<b>184.486</b>	<b>230.608</b>	<b>276.729</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 6.4 Administração de riscos cambiais

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Reapresentado*</b>		
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>01/01/2015</b>
<b>Ativos denominados em US\$</b>			
Caixa e equivalente de caixa	117.614	197.394	112.436
Contas a receber - partes relacionadas	806.552	872.030	359.747
Contas a receber	1.012.928	186.328	268.954
Pré-pagamentos de manutenções	151.020	390.759	260.735
<i>Non Deliverable Forward</i> - NDF	43.485	-	-
Mútuos a receber	100.795	114.527	78.908
<b>Passivos denominados em US\$</b>			
Empréstimos e financiamentos	(650.445)	-	-
Arrendamentos financeiros	(1.483.624)	(2.491.167)	(2.138.334)
Partes relacionadas	(1.753.228)	(1.788.012)	(142.921)
Provisão para manutenção	(1.155.524)	(1.672.767)	(1.346.229)
Mútuos a pagar	(955.016)	(1.135.678)	(778.884)
Exposição cambial, líquida	(3.765.443)	(5.326.586)	(3.325.588)
Exposição cambial, líquida em US\$	(1.155.363)	(1.364.112)	(1.252.010)
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Reapresentado*</b>		
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>01/01/2015</b>
<b>Ativos denominados em US\$</b>			
Caixa e equivalente de caixa	118.423	206.100	112.796
Contas a receber - partes relacionadas	807.961	872.235	360.435
Contas a receber	488.048	186.328	268.954
Pré-pagamentos de manutenções	151.020	390.759	260.735
<i>Non Deliverable Forward</i> - NDF	43.485	-	-
Mútuos a receber	2.493.832	3.082.168	3.010.768
<b>Passivos denominados em US\$</b>			
Empréstimos e financiamentos	(3.272.113)	(3.133.710)	(3.069.474)
Arrendamentos financeiros	(1.483.624)	(2.491.167)	(2.138.334)
Partes relacionadas	(1.753.231)	(1.788.012)	(142.918)
Provisão para manutenção	(1.155.524)	(1.672.767)	(1.346.229)
Mútuos a pagar	(4.482)	(4.684)	(7.965)
Exposição cambial, líquida	(3.566.205)	(4.352.750)	(2.691.232)
Exposição cambial, líquida em US\$	(1.094.230)	(1.114.718)	(1.013.189)



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando as projeções macroeconômicas e oscilação cambial, a Administração elaborou o quadro de sensibilidade as variações do câmbio em relação a paridade de US\$ para R\$, conforme demonstrado a seguir:

Paridade - R\$ x US\$ Operação/Instrumento	Controladora				
	3,2591	2,4443	1,6296	4,0739	4,8887
	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
<b>Ativos denominados em US\$</b>					
Caixa e equivalente de caixa	117.614	88.211	58.807	147.018	176.421
Contas a receber - partes relacionadas	806.552	604.914	403.276	1.008.190	1.209.828
Contas a receber	1.012.928	759.696	506.464	1.266.160	1.519.392
Pré-pagamentos de manutenções	151.020	113.265	75.510	188.775	226.530
Non Deliverable Forward - NDF	43.485	32.614	21.743	54.356	65.228
Mútuos a receber	100.795	75.596	50.398	125.994	151.193
<b>Passivos denominados em US\$</b>					
Empréstimos e financiamentos	(650.445)	(487.834)	(325.223)	(813.056)	(975.668)
Arrendamentos financeiros	(1.483.624)	(1.112.718)	(741.812)	(1.854.530)	(2.225.436)
Partes relacionadas	(1.753.228)	(1.314.921)	(876.614)	(2.191.535)	(2.629.842)
Provisão para manutenção	(1.155.524)	(866.643)	(577.762)	(1.444.405)	(1.733.286)
Mútuos a pagar	(955.016)	(716.262)	(477.508)	(1.193.770)	(1.432.524)
<b>Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido</b>		<b>941.361</b>	<b>1.882.722</b>	<b>(941.361)</b>	<b>(1.882.722)</b>

Paridade - R\$ x US\$ Operação/Instrumento	Consolidado				
	3,2591	2,4443	1,6296	4,0739	4,8887
	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
<b>Ativos denominados em US\$</b>					
Caixa e equivalente de caixa	118.423	88.817	59.212	148.029	177.635
Contas a receber - partes relacionadas	807.961	605.971	403.981	1.009.951	1.211.942
Contas a receber	488.048	366.036	244.024	610.060	732.072
Pré-pagamentos de manutenções	151.020	113.265	75.510	188.775	226.530
Non Deliverable Forward - NDF	43.485	32.614	21.743	54.356	65.228
Mútuos a receber	2.493.832	1.870.374	1.246.916	3.117.290	3.740.748
<b>Passivos denominados em US\$</b>					
Empréstimos e financiamentos	(3.272.113)	(2.454.085)	(1.636.057)	(4.090.141)	(4.908.170)
Arrendamentos financeiros	(1.483.624)	(1.112.718)	(741.812)	(1.854.530)	(2.225.436)
Partes relacionadas	(1.753.231)	(1.314.923)	(876.616)	(2.191.539)	(2.629.847)
Provisão para manutenção	(1.155.524)	(866.643)	(577.762)	(1.444.405)	(1.733.286)
Mútuos a pagar	(4.482)	(3.362)	(2.241)	(5.603)	(6.723)
<b>Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido</b>		<b>890.431</b>	<b>1.780.862</b>	<b>(890.431)</b>	<b>(1.780.862)</b>

## 6.5 Administração de riscos relacionados a variação no preço do combustível

Um dos componentes mais importantes dos custos de operação da Companhia é o preço do combustível de aviação, que por sua vez, está intrinsecamente relacionado ao preço do barril de petróleo no mercado internacional.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por barril de petróleo bruto divulgado pela *U.S. Energy Administration and Information* de US\$43,33 (quarenta e três dólares e trinta e três centavos) em 31 de dezembro de 2016



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

e projetado o impacto no resultado, resultante de um incremento de 25% e 50% no preço, sendo:

Cenário	Controladora e Consolidado
	31/12/2016
	Impacto no resultado e patrimônio líquido
Incremento de 25%	569.521
Incremento de 50%	1.139.041
Redução de 25%	(569.521)
Redução de 50%	(1.139.041)

## 6.6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
<b>Empréstimos e recebíveis</b>			
Aplicações financeiras	-	1.301	1.149
Caixa restrito	456.199	2.445	15.787
Contas a receber	2.386.377	2.515.305	2.086.447
Pré-pagamentos de manutenções	151.020	390.759	260.735
Mútuos a receber	196.053	230.984	173.527
Depósitos judiciais	613.201	509.379	488.298
Demais contas a receber	168.375	246.679	229.341
Empréstimos e financiamentos	(650.445)	-	-
Arrendamentos financeiros	(1.483.624)	(2.491.167)	(2.138.334)
Fornecedores	(3.140.507)	(3.365.079)	(1.237.681)
Empréstimos a pagar - Mútuos	(955.016)	(1.135.678)	(878.408)
Demais contas a pagar	(172.221)	(305.112)	(305.940)
<b>Mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	145.974	190.162	43.403
Aplicações financeiras	229.574	376.703	169.349
Non deliverable forward - NDF	43.485	-	-
Swap de combustível	17.483	-	-
Swap de taxa de juros	(41.820)	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
<b>Empréstimos e recebíveis</b>			
Aplicações financeiras	-	1.760	1.149
Caixa restrito	458.138	4.583	17.243
Contas a receber	2.638.413	2.518.936	2.246.312
Pré-pagamentos de manutenções	151.020	390.759	260.735
Mútuos a receber	2.589.090	3.177.425	3.105.385
Depósitos judiciais	614.156	510.661	489.268
Demais contas a receber	176.150	409.108	246.799
Empréstimos e financiamentos	(3.272.113)	(3.133.710)	(3.069.474)
Arrendamentos financeiros	(1.483.624)	(2.491.167)	(2.138.334)
Fornecedores	(3.301.897)	(3.592.244)	(1.306.685)
Empréstimos a pagar - Mútuos	(4.482)	(4.684)	(103.421)
Demais contas a pagar	(173.073)	(305.625)	(313.491)
<b>Mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	156.526	192.847	68.374
Aplicações financeiras	229.574	377.162	170.805
Non deliverable forward - NDF	43.485	-	-
Swap de combustível	17.483	-	-
Swap de taxa de juros	(41.820)	-	-

## 6.7 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

O Grupo deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Ø Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Ø Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Ø Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável ao Grupo em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros do Grupo mensurados pelo valor justo:





Notas explicativas às demonstrações financeiras para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora								
	31/12/2016			Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2015			31/12/2015			01/01/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	145.974	-	145.974	190.162	-	190.162	43.403	-	43.403
Aplicações financeiras	229.574	-	229.574	152.722	107.701	260.423	92.107	64.955	157.062
Non deliverable forward - NDF	-	43.485	43.485	-	-	-	-	-	-
Swap de combustível	-	17.483	17.483	-	-	-	-	-	-
	375.548	60.968	436.516	342.884	107.701	450.585	135.510	64.955	200.465
Passivos									
Swap de taxa de juros	-	41.820	41.820	-	-	-	-	-	-
	-	41.820	41.820	-	-	-	-	-	-
	Consolidado								
	31/12/2016			Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2015			31/12/2015			01/01/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	156.526	-	156.526	192.847	-	192.847	68.374	-	68.374
Aplicações financeiras	229.574	-	229.574	152.722	107.701	260.423	92.107	64.955	157.062
Non deliverable forward - NDF	-	43.485	43.485	-	-	-	-	-	-
Swap de combustível	-	17.483	17.483	-	-	-	-	-	-
	386.100	60.968	447.068	345.569	107.701	453.270	160.481	64.955	225.436
Passivos									
Swap de taxa de juros	-	41.820	41.820	-	-	-	-	-	-
	-	41.820	41.820	-	-	-	-	-	-

## 6.8 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora					
	Valor contábil			Valor justo		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Empréstimos e financiamentos	650.445	-	-	667.066	-	-
Arrendamentos financeiros	1.483.624	2.491.167	2.138.334	1.604.566	2.712.879	2.152.968
	2.134.069	2.491.167	2.138.334	2.271.632	2.712.879	2.152.968
	Consolidado					
	Valor contábil			Valor justo		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Empréstimos e financiamentos	3.272.113	3.133.710	3.069.474	4.152.755	4.152.755	3.130.956
Arrendamentos financeiros	1.483.624	2.491.167	2.138.334	2.712.879	2.712.879	2.152.968
	4.755.737	5.624.877	5.207.808	6.865.634	6.865.634	5.283.924



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
<b>Caixa e Bancos</b>						
Dólar norte-americano	47.481	141.088	13.996	48.291	149.913	14.356
Reais	77.562	173.734	4.003	88.745	194.455	5.491
Euro	4.099	17.899	80	4.099	17.784	80
Outras Moedas	66.034	32.010	98.360	66.033	32.006	98.360
	<b>195.176</b>	<b>364.731</b>	<b>116.439</b>	<b>207.168</b>	<b>394.158</b>	<b>118.288</b>
<b>Equivalentes de caixa</b>						
Em Reais						
Fundo de Investimento	145.241	183.455	43.403	145.241	183.455	68.374
Certificado de depósito bancário	733	-	-	11.285	-	-
Overnight	-	310	-	-	2.996	-
	<b>145.974</b>	<b>183.765</b>	<b>43.403</b>	<b>156.526</b>	<b>186.451</b>	<b>68.374</b>
Outras moedas	-	-	-	-	-	-
Depósito a prazo	-	6.397	-	-	6.397	-
	<b>-</b>	<b>6.397</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.397</b>	<b>-</b>
	<b>341.150</b>	<b>554.893</b>	<b>159.842</b>	<b>363.694</b>	<b>587.006</b>	<b>186.662</b>

A redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa, observada em 31 de dezembro de 2016 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, reflete uma menor operacionalização de desconto de recebíveis de cartões de crédito sem direito de regresso em comparação ao ano anterior.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata e segundo a análise da Companhia, podem ser convertidas para um valor conhecido de caixa a um risco baixo de mudança de valor.

As aplicações são remuneradas à taxa média ponderada de 94,73% da taxa do CDI.

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Certificado de depósito bancário	-	1.301	1.149	-	1.760	1.149
Fundo exclusivo	229.574	260.423	157.062	229.574	260.423	157.062
Fundo de investimento	-	114.979	11.138	-	114.979	12.594
	<b>229.574</b>	<b>376.703</b>	<b>169.349</b>	<b>229.574</b>	<b>377.162</b>	<b>170.805</b>

Em 31 de dezembro de 2016, os títulos privados do fundo exclusivo são compostos substancialmente por títulos públicos, letras financeiras de bancos de primeira linha e debêntures, remunerados à taxa média ponderada 98,57% da taxa do CDI, não há carências para efetuar o resgate das cotas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. CAIXA RESTRITO

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Garantia de empréstimos (1)	244.466	-	-	244.466	-	-
Garantia de carta fiança (2)	178.343	-	-	178.343	-	-
Outros	33.390	2.445	15.787	35.329	4.583	17.243
	<b>456.199</b>	<b>2.445</b>	<b>15.787</b>	<b>458.138</b>	<b>4.583</b>	<b>17.243</b>
Circulante	423.693	437	-	425.484	2.575	1.456
Não Circulante	32.506	2.008	15.787	32.654	2.008	15.787

- (1) Conforme divulgado na nota 20 a Companhia concedeu em garantia de empréstimo de capital de giro, aplicações financeiras, em certificado de depósito bancário remunerado a 100% do CDI;
- (2) Em 25 de novembro de 2016 a garantia em questão foi concedida atrelada a emissão de carta-fiança para que a Companhia pudesse obter a Certidão Negativa de Débitos devido a pendências financeiras junto ao Governo Federal em decorrência do auto de infração referente a glosa de deduções para fins de apuração de CSLL, vide nota 24.

## 10. CONTAS A RECEBER

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Cartões de crédito	1.082.239	90.147	979.536	1.199.631	141.209	1.129.189
Cartões de débito	5.683	3.426	44.657	5.683	3.426	44.657
Crédito direto	138.179	356.399	260.956	353.991	516.681	326.608
Documentos por cobrar	240.053	151.364	238.601	240.897	151.707	239.169
Partes relacionadas	1.036.850	2.027.235	669.593	1.001.257	1.857.299	615.957
	<b>2.503.004</b>	<b>2.628.571</b>	<b>2.193.343</b>	<b>2.801.459</b>	<b>2.670.322</b>	<b>2.355.580</b>
Provisão para devedores duvidosos	(116.627)	(113.266)	(106.896)	(163.046)	(151.386)	(109.268)
	<b>2.386.377</b>	<b>2.515.305</b>	<b>2.086.447</b>	<b>2.638.413</b>	<b>2.518.936</b>	<b>2.246.312</b>

O aumento no saldo de cartões de crédito observado em 31 de dezembro de 2016 em relação aos períodos anteriores apresentados, reflete uma menor operacionalização do desconto de recebíveis de cartões de crédito sem direito de regresso.

A variação no saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está representada basicamente por aumento na inadimplência.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 10.1 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Saldo no início do exercício	(113.266)	(106.896)	(104.097)	(151.386)	(109.268)	(105.901)
Constituição de provisão	(75.287)	(19.054)	(12.188)	(82.420)	(55.181)	(13.074)
Recuperação de crédito provisionado	71.926	12.684	9.389	70.760	13.063	9.707
Saldo no final do exercício	(116.627)	(113.266)	(106.896)	(163.046)	(151.386)	(109.268)

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi determinado conforme política divulgada na nota 4.7.

## 10.2 Composição do saldo por vencimento

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
A vencer	2.384.659	2.478.419	1.993.351	2.619.580	2.525.368	2.123.693
Vencidos:						
até 60 dias	253	17.157	53.892	2.867	23.465	76.948
de 61 a 90 dias	166	23.278	23.643	239	28.897	25.259
de 91 a 180 dias	15.810	36.754	16.479	18.352	17.293	17.218
de 181 a 360 dias	17.593	16.828	21.473	46.527	16.828	23.978
acima de 360 dias	84.523	56.135	84.505	113.894	58.471	88.484
	2.503.004	2.628.571	2.193.343	2.801.459	2.670.322	2.355.580

A Administração avaliou que o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2016.

## 11. ESTOQUES

	Controladora e consolidado		
	Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Pecas e materiais para manutenção e reparos	365.741	381.571	345.022
Outros estoques <sup>(1)</sup>	46.426	57.125	104.299
	412.167	438.696	449.321
Provisão para perdas de estoques	(77.245)	(44.303)	(21.147)
	334.922	394.393	428.174

<sup>(1)</sup> Outros estoques incluem uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para ajuste ao valor de realização, conforme demonstrado abaixo:

### 11.1 Movimentação das provisões para perdas de estoque



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e consolidado		
	Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Saldo no início do exercício	44.303	21.147	106.621
Reversão da provisão	-	(9.149)	(96.127)
Constituição de provisão	32.942	32.305	10.653
Saldo no final do exercício	77.245	44.303	21.147

## 12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
ICMS	55.833	55.644	48.135	55.833	55.644	48.135
PIS e COFINS	70.745	278.481	135.286	70.745	278.481	135.286
IRPJ e CSLL	18.504	44.011	69.130	18.504	44.165	69.383
Impostos a recuperar no exterior	52.334	56.003	54.585	52.334	56.040	54.619
Demais impostos	6.989	3.624	6.696	11.109	3.665	6.696
	204.405	437.763	313.832	208.525	437.995	314.119

A diminuição observada no saldo é decorrência do reconhecimento de créditos extemporâneos de PIS e COFINS no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, tais créditos foram consumidos durante o exercício corrente.

## 13. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora e consolidado
	31/12/2016
<b>Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i></b>	
<b>Ativo</b>	
Swap de combustível	17.483
Non deliverable forward - NDF	43.485
	60.968
<b>Passivo</b>	
Swap de taxa de juros	41.820
	41.820

Não havia operações desta natureza em aberto em 31 de dezembro de 2015 e 1º de janeiro de 2015.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora e consolidado
	31/12/2016
Aeronave e motores	240.328
Peças e materiais para manutenção e reparos	43.340
Edifícios	788
	284.456
Provisão para perdas	(131.876)
	152.580

Não havia operações desta natureza em aberto em 31 de dezembro de 2015 e 1º de janeiro de 2015.

## 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

### 15.1 Composição e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e consolidado			
	Reapresentado*			
	31/12/2015	Resultado	Reclassificação	31/12/2016
Prejuízo fiscal	429.480	24.805	-	491.452
Base negativa da contribuição social	165.444	61.972	-	190.249
	594.924	86.777	-	681.701
Diferenças temporárias:				
Provisões para devedores duvidosos	27.077	5.393	-	32.470
Provisão para perdas de estoques e bens disponíveis para venda	15.063	56.038	-	71.101
Provisões para manutenção e arrendamento de frota	451.909	27.284	-	479.193
Provisão para bonus e PLR	-	32.298	-	32.298
Provisão para risco tributário, cíveis e trabalhistas	157.729	52.357	-	210.086
Ajustes de reapresentação da demonstração financeira de 2015	67.961	(135.922)	-	(67.961)
Outros	(917)	14.369	(7.761)	5.691
	718.822	51.817	(7.761)	762.878
Total impostos diferidos sobre base negativa de CSLL, prejuízo fiscal de IRPJ e diferenças temporárias	1.313.746	138.594	(7.761)	1.444.579
Provisão para realização de impostos diferidos	(99.126)	(266.307)	-	(365.433)
<b>Imposto líquido passivo (ativo)</b>	<b>1.214.620</b>	<b>(127.713)</b>	<b>(7.761)</b>	<b>1.079.146</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 15.2 Conciliação da alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Prejuízo antes dos impostos	(516.336)	(2.363.901)	(516.590)	(2.362.762)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado às alíquotas nominais	175.554	803.726	175.641	803.339
Efeitos fiscais sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(104.892)	42.451	-	-
Despesas indedutíveis	(38.956)	(119.431)	(38.956)	(119.431)
Receitas não tributáveis	41.822	-	41.822	-
Resultado de investidas no exterior sediadas em Cayman	-	-	(84.923)	-
Provisão para baixa por não recuperabilidade sobre prejuízo fiscal e base negativa	(266.307)	(99.126)	(266.307)	(99.126)
Outros	57.817	(39.604)	38.015	2.095
Resultado com impostos	(134.962)	588.016	(134.708)	586.877
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.249)	(905)	(6.995)	(2.044)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(127.713)	588.921	(127.713)	588.921

## 15.3 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A Companhia não registrou os créditos de ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ, base negativa de CSLL e diferenças temporárias de sua subsidiária LATAM Travel no montante de R\$378.084 (R\$34.315 em 31 de dezembro de 2015).

## 15.4 Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

A Companhia avalia periodicamente se é provável que irá gerar lucro tributável futuro para que possa reconhecer o ativo fiscal diferido, tanto sobre diferenças temporárias dedutíveis, como para prejuízos fiscais acumulados. Provisões para perdas são registradas na proporção de que não seja provável que o ativo fiscal diferido será realizado. Ao fazer essa determinação, a Administração considera todas as evidências positivas e negativas disponíveis e faz determinadas estimativas. Entre outras coisas, são considerados o resultado futuro tributável, reversão de impostos diferidos passivos, o ambiente de negócios em geral, os resultados financeiros históricos e estratégias de planejamento tributário. Na avaliação da probabilidade de utilização do ativo fiscal diferido, os fatores significativos que foram considerados incluem:

- Ø os resultados tributários históricos;
- Ø o cenário econômico brasileiro e global;
- Ø o orçamento elaborado pela Administração;
- Ø as taxas US\$ projetadas;





- Ø estimativa de preços dos combustíveis;
- Ø as expectativas de demanda e de oferta feita no mercado brasileiro;
- Ø os projetos transformacionais da Companhia relacionados principalmente a busca de novas oportunidades e redução de custos;
- Ø a simulação de diversos cenários de estresse; e
- Ø o impacto futuro das diferenças temporárias tributáveis.

Em 31 de dezembro de 2016, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros por empresa, observadas as limitações legais.

O reconhecimento do ativo fiscal diferido está também baseado em uma série de ações já iniciadas e outras por se iniciarem elencadas abaixo que irão contribuir para a geração de resultados tributáveis futuros:

- Ø Readequação da malha nacional com redução da oferta em 11,0% em 2016, adicionais as reduções já efetuadas em 2015 de aproximadamente 12,0%. Essas ações impactaram positivamente na taxa de ocupação das aeronaves que incrementaram em 1,4% em 2016 atingindo 83,2%, comparado a média de mercado de 80,0%<sup>(1)</sup>.
- Ø Continuidade ao plano de redução de custos que contemplam diversas iniciativas, que em conjunto, no exercício de 2016 proporcionaram uma redução de custos da ordem de R\$77 milhões;
- Ø Redução da exposição cambial, por meio de gestão dos ativos e passivos do Grupo reduzindo a exposição do balanço à variação do real frente ao dólar. No exercício de 2016, a Companhia transferiu 14 aeronaves que estavam registradas sob a modalidade de arrendamento financeiro a sua controladora LATAM e as subarrendou na modalidade de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia promoveu a devolução de 4 aeronaves, reduzindo assim, significativamente a sua exposição cambial decorrente de operações de arrendamento financeiro.

Apresenta-se a seguir a expectativa de realização preparada com base nas premissas detalhadas acima:



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Valor estimado de realização
2017	357.588
2018	374.410
2019	243.231
2020	103.917

## 16. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A movimentação dos depósitos judiciais está apresentada a seguir:

	Controladora			
	Reapresentado*			Atualização monetária
	31/12/2015	Adição	Reversão	
Fundo aeroviário	341.205	-	-	34.454
Cíveis	18.364	106.870	(69.221)	4.537
Trabalhistas	58.798	44.215	(17.421)	-
Tributários e previdenciários	59.519	253.149	(256.122)	12.831
Bloqueios Judiciais	31.493	257.345	(266.815)	-
	509.379	661.579	(609.579)	51.822
				613.201

	Controladora			
	Reapresentado*			Atualização monetária
	01/01/2015	Adição	Reversão	
Fundo aeroviário	260.223	-	-	80.982
Cíveis	19.698	4.376	(5.710)	-
Trabalhistas	53.580	34.237	(29.229)	210
Tributários e previdenciários	137.774	6.528	(102.832)	18.049
Bloqueios Judiciais	17.023	66.496	(52.026)	-
	488.298	111.637	(189.797)	18.259
				509.379

	Consolidado				
	Reapresentado*				Atualização monetária
	31/12/2015	Adição	Pagamentos	Reversão	
Fundo aeroviário	341.205	-	-	-	34.454
Cíveis	19.125	107.045	-	(70.114)	4.537
Trabalhistas	58.812	44.250	-	(17.421)	-
Tributários e previdenciários	60.026	253.185	-	(256.158)	13.057
Bloqueios Judiciais	31.493	260.830	-	(270.170)	-
	510.661	665.310	-	(613.863)	52.048
					614.156



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Reapresentado*				
	01/01/2015	Adição	Pagamentos	Reversão	Atualização monetária
					31/12/2015
Fundo Aeroviário	260.223	-	-	-	80.982
Cíveis	20.147	5.179	-	(6.201)	-
Trabalhistas	53.594	34.237	-	(29.229)	210
Tributários e previdenciários	138.281	6.528	-	(102.832)	18.049
Bloqueios Judiciais	17.023	66.496	-	(52.026)	-
	<b>489.268</b>	<b>112.440</b>	<b>-</b>	<b>(190.288)</b>	<b>99.241</b>
					<b>510.661</b>

As informações acerca das contingências que originaram os saldos acumulados na rubrica de depósitos judiciais estão detalhadas na nota 24.

## 17. INVESTIMENTOS

### 17.1 Composição dos saldos

	Controladora		
	Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Participação em empresas controladas	<b>880.520</b>	1.004.721	801.035
Provisão para perdas com investimentos <sup>(1)</sup>	<b>(42.213)</b>	(120.908)	(42.078)
	<b>838.307</b>	<b>883.813</b>	<b>758.957</b>

<sup>(1)</sup> Valores registrados no grupo do passivo não circulante.



## 17.2 Movimentação dos investimentos diretos

	Fidelidade, Viagens e Turismo	Finacial 1	Finacial 2	Finacial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Em 31 de dezembro de 2013	(6.379)	108.875	14.697	(18.555)	69.366	82.437	515.688	766.129
Resultado de equivalência patrimonial	(14.865)	15.269	271	(2.279)	(20.737)	(24.866)	40.035	(7.172)
Em 31 de dezembro de 2014	(21.244)	124.144	14.968	(20.834)	48.629	57.571	555.723	758.957
Resultado de equivalência patrimonial	(68.200)	62.965	(4.015)	(5.930)	(16.255)	(62.271)	218.562	124.856
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(89.444)</b>	<b>187.109</b>	<b>10.953</b>	<b>(26.764)</b>	<b>32.374</b>	<b>(4.700)</b>	<b>774.285</b>	<b>883.813</b>
Aumento de Capital	263.000	-	-	-	-	-	-	263.000
Resultado de equivalência patrimonial	(58.732)	(29.104)	(7.064)	2.306	(42.665)	(2.764)	(170.483)	(308.506)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>114.824</b>	<b>158.005</b>	<b>3.889</b>	<b>(24.458)</b>	<b>(10.291)</b>	<b>(7.464)</b>	<b>603.802</b>	<b>838.307</b>

## 17.3 Informações sobre empresas controladas

31/12/2016

	Fidelidade, Viagens e Turismo	Finacial 1	Finacial 2	Finacial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Capital Social	269.827	115.205	88	-	433.914	308.358	696.580	
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
Possuídas-ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
% de participação								
No capital total	100	100	100	100	100	100	100	
No capital votante	100	100	100	100	100	100	100	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	114.824	158.005	3.889	(24.458)	(10.291)	(7.464)	603.802	838.307

Não houve mudanças nas participações societárias durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



## 18. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2015	Adições	Transferências <sup>(3)</sup>	Baixas	31/12/2016
<b>Custo</b>						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	5.442.140	225.646 <sup>(1)</sup>	(280.076)	(1.100.315) <sup>(2)</sup>	4.287.395
Edifícios	-	120.581	789	91.295	-	212.665
Computadores e periféricos	-	204.570	6.399	318	(28)	211.259
Máquinas e equipamentos	-	106.712	867	(204)	(44)	107.331
Imobilizações em andamento	-	95.766	34.506	(70.941)	(109)	59.222
Outros	-	507.133	16.558	(53.635)	(7.051)	463.005
		6.511.202	284.765	(313.243)	(1.107.547)	5.375.177
<b>Depreciação</b>						
Equipamentos de voo	5,29%	(2.335.168)	(288.091)	41.694	385.038	(2.196.527)
Edifícios	2,72%	(25.385)	(3.277)	(42.495)	-	(71.157)
Computadores e periféricos	7,79%	(155.620)	(15.928)	(110)	19	(171.639)
Máquinas e equipamentos	8,64%	(68.544)	(9.216)	177	24	(77.559)
Outros	8,49%	(264.047)	(43.062)	42.432	3.327	(261.350)
		(2.848.764)	(359.574)	41.698	388.408	(2.778.232)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>3.662.438</b>	<b>(74.809)</b>	<b>(271.545)</b>	<b>(719.139)</b>	<b>2.596.945</b>

						Controladora Reapresentado*
	Taxa média ponderada (a.a.)	01/01/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2015
<b>Custo</b>						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	5.620.939	306.497	(125.431)	(359.865)	5.442.140
Edifícios	-	235.493	-	(114.912)	-	120.581
Computadores e periféricos	-	183.832	19.935	834	(31)	204.570
Máquinas e equipamentos	-	111.521	574	(5.383)	-	106.712
Imobilizações em andamento	-	16.314	84.799	(4.993)	(354)	95.766
Outros	-	383.590	10.292	119.905	(6.654)	507.133
		6.585.989	422.097	(129.980)	(366.904)	6.511.202
<b>Depreciação</b>						
Equipamentos de voo	7,37%	(2.202.623)	(413.987)	130.039	151.403	(2.335.168)
Edifícios	0,99%	(59.473)	(2.334)	36.422	-	(25.385)
Computadores e periféricos	8,04%	(140.847)	(14.786)	(12)	25	(155.620)
Máquinas e equipamentos	8,50%	(59.223)	(9.480)	159	-	(68.544)
Outros	11,05%	(190.130)	(42.376)	(36.628)	5.087	(264.047)
		(2.652.296)	(482.963)	129.980	156.515	(2.848.764)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>3.933.693</b>	<b>(60.866)</b>	<b>-</b>	<b>(210.389)</b>	<b>3.662.438</b>



## TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

						Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2015	Adições	Transferências <sup>(3)</sup>	Baixas	31/12/2016
<b>Custo</b>						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	5.442.140	225.644 <sup>(1)</sup>	(280.076)	(1.100.315) <sup>(2)</sup>	4.287.393
Edifícios	-	120.581	789	91.295	-	212.665
Computadores e periféricos	-	204.907	6.754	318	(28)	211.951
Máquinas e equipamentos	-	106.906	867	(204)	(44)	107.525
Imobilizações em andamento	-	95.766	34.518	(70.941)	(109)	59.234
Outros	-	508.990	16.557	(53.635)	(7.050)	464.862
		6.513.590	285.129	(313.243)	(1.107.546)	5.377.930
<b>Depreciação</b>						
Equipamentos de voo	5,29%	(2.335.168)	(288.091)	41.694	385.039	(2.196.526)
Edifícios	8,43%	(25.385)	(3.276)	(42.495)	-	(71.156)
Computadores e periféricos	7,81%	(155.735)	(16.013)	(110)	19	(171.839)
Máquinas e equipamentos	8,64%	(68.681)	(9.232)	177	24	(77.712)
Outros	8,48%	(265.643)	(43.139)	42.432	3.329	(263.021)
		(2.850.612)	(359.751)	41.698	388.411	(2.780.254)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>3.662.978</b>	<b>(74.622)</b>	<b>(271.545)</b>	<b>(719.135)</b>	<b>2.597.676</b>

						Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	01/01/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2015
<b>Custo</b>						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	5.620.939	306.497	(125.431)	(359.865)	5.442.140
Edifícios	-	235.493	-	(114.912)	-	120.581
Computadores e periféricos	-	183.897	20.166	875	(31)	204.907
Máquinas e equipamentos	-	111.762	574	(5.430)	-	106.906
Imobilizações em andamento	-	16.314	84.799	(4.993)	(354)	95.766
Outros	-	385.511	10.293	119.840	(6.654)	508.990
		6.588.216	422.329	(130.051)	(366.904)	6.513.590
<b>Depreciação</b>						
Equipamentos de voo	7,37%	(2.202.623)	(413.987)	130.054	151.388	(2.335.168)
Edifícios	8,43%	(59.473)	(2.334)	36.422	-	(25.385)
Computadores e periféricos	8,05%	(140.907)	(14.802)	(51)	25	(155.735)
Máquinas e equipamentos	8,51%	(59.358)	(9.511)	188	-	(68.681)
Outros	11,10%	(191.390)	(42.788)	(36.562)	5.097	(265.643)
		(2.653.751)	(483.422)	130.051	156.510	(2.850.612)
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>3.934.465</b>	<b>(61.093)</b>	<b>-</b>	<b>(210.394)</b>	<b>3.662.978</b>

- (1) As adições de equipamentos de voo estão representadas principalmente por gastos de manutenção e peças sobressalentes das aeronaves ativadas durante o exercício, conforme prática contábil adotada pela Companhia, divulgada na nota 4.11;
- (2) As baixas de equipamentos de voo representam principalmente a transferência de 14 aeronaves para o Grupo LATAM e posteriormente subarrendadas na modalidade de arrendamento mercantil operacional para a Companhia;
- (3) O valor líquido das transferências está representado por: (a) transferência para o grupo de ativos disponíveis para venda sendo de R\$240.328 referente ao valor contábil líquido das aeronaves modelo A-330, e R\$788 a edificações;



e (b) transferência para o intangível de gastos referentes a projetos de desenvolvimento de *softwares* no valor de R\$30.429;

## 19. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Taxas a.a.	Controladora			
		Reapresentado	Adições	Transferências <sup>(1)</sup>	Baixas
		31/12/2015			31/12/2016
Custo					
Marcas	-	168.312	-	29.813	-
Softwares	-	597.440	3.016	118.775	(14)
Softwares em desenvolvimento	-	39.404	66.937	(88.346)	(2.461)
Outros	-	29.813	-	(29.813)	-
		834.969	69.953	30.429	(2.475)
Amortização					
Softwares	20,00%	(475.252)	(43.889)	-	-
Marcas	10,00%	(29.805)	(16.461)	-	-
		(505.057)	(60.350)	-	-
Intangível líquido		329.912	9.603	30.429	(2.475)

	Taxas a.a.	Controladora			
		Reapresentado*	Adições	Transferências	Baixas
		01/01/2015			31/12/2015
Custo					
Marcas	-	168.312	-	-	-
Softwares	-	491.980	6.786	99.309	(635)
Softwares em desenvolvimento	-	99.203	39.510	(99.309)	-
Outros	-	29.813	-	-	-
		789.308	46.296	-	(635)
Amortização					
Softwares	20,00%	(431.652)	(43.600)	-	-
Marcas	10,00%	(29.805)	-	-	-
		(461.457)	(43.600)	-	-
Intangível líquido		327.851	2.696	-	(635)

	Taxas a.a.	Consolidado			
		31/12/2015	Adições	Transferências <sup>(1)</sup>	Baixas
					31/12/2016
Custo					
Marcas	-	168.313	-	29.882	-
Softwares	-	606.185	3.859	118.775	(14)
Softwares em desenvolvimento	-	39.700	66.939	(88.346)	(2.460)
Outros	-	29.882	-	(29.882)	-
		844.080	70.798	30.429	(2.474)
Amortização					
Softwares	20,00%	(475.884)	(46.116)	-	-
Marcas	10,00%	(29.806)	(16.461)	-	-
		(505.690)	(62.577)	-	-
Intangível líquido		338.390	8.221	30.429	(2.474)





## TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxas a.a.	Consolidado				
		01/01/2015	Adições	Transferências	Baixas	Reapresentado* 31/12/2015
Custo						
Marcas	-	168.313	-	-	-	168.313
Softwares	-	500.669	6.842	99.309	(635)	606.185
Softwares em desenvolvimento	-	99.203	39.806	(99.309)	-	39.700
Outros	-	29.882	-	-	-	29.882
		798.067	46.648	-	(635)	844.080
Amortização						
Softwares	20,00%	(431.652)	(44.232)	-	-	(475.884)
Marcas	10,00%	(29.806)	-	-	-	(29.806)
		(461.458)	(44.232)	-	-	(505.690)
Intangível líquido		336.609	2.416	-	(635)	338.390

(1) Transferência proveniente do imobilizado de gastos referentes a projetos de desenvolvimento de *softwares*.

## 20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora							
	Reapresentado*							
			31/12/2016		31/12/2015		01/01/2015	
	Vigência Início	Taxa efetiva Vecto a.a.	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira - US\$								
Capital de giro	09/2016	09/2017	Libor + 2,45%	650.445	-	-	-	-
				650.445	-	-	-	-

	Consolidado							
	Reapresentado*							
			31/12/2016		31/12/2015		01/01/2015	
	Vigência Início	Taxa efetiva Vecto a.a.	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira - US\$								
Capital de giro	09/2016	09/2017	Libor + 2,45%	650.445	-	-	-	-
Bonus seniores - Tam Capital 1	04/2007	04/2017	7,61%	990.215	-	12.958	1.170.560	8.814
Bonus seniores - Tam Capital 2	10/2009	06/2015	9,50%	-	-	-	-	29.979
Bonus seniores - Tam Capital 3	06/2011	06/2021	8,51%	9.522	1.621.931	9.592	1.940.600	6.525
								1.318.256
Em moeda nacional - R\$								
Antecipação de cartão de crédito	-	-	26,87%	-	-	-	121.805	-
				1.650.182	1.621.931	22.550	3.111.160	167.123
								2.902.351

## Capital de giro

Em 27 de setembro de 2016, a Companhia contratou um empréstimo com a finalidade de capital de giro, no valor de US\$200.000, equivalentes a R\$647.000. Esta operação foi contratada com um taxa de juros nominal equivalente a LIBOR+2,15% a.a., com pagamentos de juros trimestrais e pagamento do principal previsto para ocorrer em doze meses. Tal operação, foi garantida pela controladora TAM S.A., por meio da disponibilização via alienação fiduciária, das ações de sua controlada Multiplus S.A. ("Multiplus"), em uma proporção de 2 para 1 ao valor do empréstimo, caso as ações da



Multiplus sofram uma queda em sua cotação atingindo um valor abaixo do mínimo estabelecido em contrato, a garantia deverá ser substituída. Dessa forma, em observação a essa condição em novembro a Companhia concedeu em garantia aplicações financeiras no montante de R\$244.446, vide nota 9, e conforme divulgado na nota 33, em 9 de março de 2017, a Companhia efetuou a aquisição de um certificado de depósito bancário no valor de R\$91.651 que foi devidamente registrado como caixa restrito, visto que também integra a garantia desta operação.

Concomitante com a contratação dessa operação, a Companhia comprou um ativo de *Non-Deliverable Forward* ("NDF"), no montante correspondente a US\$200.000, de forma a eliminar os efeitos da variação cambial dessa operação do resultado. Adicionalmente, também atrelado a essa operação a Companhia adquiriu uma posição ativa de *swap* de taxa LIBOR + 2,15% a.a. e outra passiva de taxa de juros equivalente a 116,2% a.a. da variação do CDI. Todas essas operações têm seus efeitos contabilizados diretamente ao resultado do exercício.

#### Bônus seniores - TAM Capital 1

Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital 1 Inc. concluiu uma oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$100, os quais totalizaram US\$300,000; equivalentes a R\$607.080. A taxa nominal de juros desta emissão corresponde a 7,38% a.a. e a taxa efetiva a 7,61% a.a., a serem amortizados semestralmente. O principal será amortizado integralmente em 2017. Essa transação, por meio de uma oferta no exterior, isenta de registros na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), foi registrada junto à *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007. A taxa de transação custo de captação de R\$13.200.

#### Bônus seniores - TAM Capital 3

Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu uma oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$100, totalizando US\$500,000, equivalentes a R\$787.200 milhões. A taxa nominal de juros desta emissão corresponde a 8,38% a.a., enquanto a taxa efetiva corresponde a 8,51% a.a. Os juros estão sendo pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e o vencimento do principal ocorrerá em junho de 2021. A Companhia tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores a qualquer momento. Em caso de liquidação antecipada um prêmio de resgate deve ser pago. A taxa de transação custo de captação de R\$10.100 milhões.



## 21. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

### 21.1 Arrendamentos financeiros

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros de equipamentos de informática, aeronaves, motores, máquinas e equipamentos destinados à manutenção de suas atividades.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme demonstrado a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Controladora e Consolidado					
Fluxo e pagamentos contratuais futuros	Valor presente dos pagamentos mínimos	Total			
		31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	
Até 1 ano	274.394	45.638	228.756	476.136	413.736
Entre 1 e 5 anos	1.193.655	74.970	1.118.685	1.738.661	979.171
Superior a 5 anos	136.517	335	136.183	276.370	745.427
			<b>1.483.624</b>	<b>2.491.167</b>	<b>2.138.334</b>
	Circulante		<b>228.756</b>	476.136	413.736
	Não circulante		<b>1.254.868</b>	2.015.031	1.724.598

A Companhia mantém controle dos bens arrendados os quais estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado				
Reapresentado*				
Taxa média depreciação a.a.		31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Custo				
Aeronaves	-	327.299	2.229.387	2.647.994
Motores	-	177.115	575.189	278.670
		<b>504.414</b>	<b>2.804.576</b>	<b>2.926.664</b>
Depreciação				
Aeronaves	10%	(59.398)	(1.290.421)	(1.305.649)
Motores	12%	(85.153)	(209.500)	(86.789)
		<b>(144.551)</b>	<b>(1.499.921)</b>	<b>(1.392.438)</b>
Ativos líquidos		<b>359.863</b>	<b>1.304.655</b>	<b>1.534.226</b>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia no valor de R\$80.161 em 31 de dezembro de 2016 (R\$121.105 em 31 de dezembro de 2015) e seguro garantia no valor de R\$243.168 em 31 de dezembro de 2016 (R\$178.043 em 31 de dezembro de 2015).



As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas à restrição de distribuição de dividendos, pagamentos de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui 12 aeronaves (26 aeronaves em 31 de dezembro de 2015 e 31 aeronaves em 31 de dezembro de 2014), adquiridos por meio de arrendamento financeiro.

A redução no número de aeronaves arrendadas sob a modalidade financeiro ocorreu como consequência do plano da Administração de redução de passivos atrelados ao US\$. Desta forma os arrendamentos financeiros foram transferidos a LATAM e em seguida subarrendados na modalidade de arrendamento operacional.

## 21.2 Arrendamentos operacionais

A Companhia assumiu compromissos de arrendamento operacional de 154 aeronaves e 40 motores e 1 unidade auxiliar de energia ("APU") em 31 de dezembro de 2016 (139 aeronaves e 28 motores em 31 de dezembro de 2015 e 131 aeronaves e 04 motores em 31 de dezembro de 2014). Esses contratos possuem prazo médio de 60 meses e são atualizados com base na variação do US\$, acrescidos da variação da taxa LIBOR, de forma a garantir estas operações a Companhia contratou cartas-fianças, efetuou depósitos ou ofereceu notas promissórias.

Os gastos incorridos com arrendamentos operacionais contabilizados na rubrica de custo dos serviços prestados totalizaram R\$2.026.358 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$1.827.031 em 31 de dezembro de 2015). O aumento da despesa é reflexo da estratégia de gestão de ativos da Companhia, descrita na nota 1.1.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Até 1 ano	1.840.705	1.648.349	1.489.369
Entre 1 e 5 anos	1.230.148	1.325.660	1.339.596
Superior a 5 anos	77.437	184.213	287.096
	<b>3.148.290</b>	<b>3.158.222</b>	<b>3.116.061</b>



## 22. FORNECEDORES

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Terceiros	1.280.769	1.256.095	1.095.788	1.443.510	1.484.502	1.163.767
Partes relacionadas	1.859.738	2.108.984	141.893	1.858.387	2.107.742	142.918
	3.140.507	3.365.079	1.237.681	3.301.897	3.592.244	1.306.685

A variação no saldo está relacionada principalmente a apreciação do R\$ frente ao US\$.

## 23. RECEITAS DIFERIDAS

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$2.182.409 (R\$2.207.275 em 31 de dezembro de 2015 e R\$2.045.989 em 31 de dezembro de 2014), na controladora e de R\$2.193.954 (R\$2.241.375 em 31 de dezembro de 2015 e R\$2.060.025 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

A receita de passagens é representada por 5.183.475 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (2.201.606 em 31 de dezembro de 2015 e 2.050.807 em 31 de dezembro de 2014) com prazo médio de utilização de 63 dias (66 dias em 31 de dezembro de 2015 e 40 dias em 31 de dezembro de 2014).

O saldo de receita diferida no consolidado é composto também por pacotes turísticos ainda não utilizados, intermediados pela subsidiária LATAM Travel.

## 24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração do Grupo, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.



## 24.1 Contingências com estimativa de perda provável

						Controladora
	31/12/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2016
Fundo aeroviário	314.727	-	-	-	27.277	342.004
Tributárias e previdenciárias	217.200	24.152	(41.043)	-	15.995	216.304
Cíveis	120.620	107.896	(71.880)	(24.095)	37	132.578
Trabalhistas	69.636	162.835	(130.770)	(23.146)	1.276	79.831
	722.183	294.883	(243.693)	(47.241)	44.585	770.717

	Controladora					
	01/01/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2015
Fundo aeroviário	304.160	-	-	-	10.567	314.727
Tributárias e previdenciárias	192.665	11.862	(19.522)	-	32.195	217.200
Cíveis	135.118	54.228	(4.919)	(63.807)	-	120.620
Trabalhistas	69.658	35.058	(26.485)	(8.595)	-	69.636
	701.601	101.148	(50.926)	(72.402)	42.762	722.183

						Consolidado
	31/12/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2016
Fundo aeroviário	314.727	-	-	-	27.277	342.004
Tributárias e previdenciárias	217.323	24.154	(41.167)	-	15.994	216.304
Cíveis	121.076	108.677	(72.745)	(24.095)	38	132.951
Trabalhistas	70.067	164.319	(132.685)	(23.146)	1.276	79.831
	723.193	297.150	(246.597)	(47.241)	44.585	771.090

						Consolidado
						Reapresentado*
	01/01/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/12/2015
Fundo aeroviário	304.160	-	-	-	10.567	314.727
Tributárias e previdenciárias	192.782	11.869	(19.523)	-	32.195	217.323
Cíveis	135.915	56.959	(7.991)	(63.807)	-	121.076
Trabalhistas	69.658	37.590	(28.586)	(8.595)	-	70.067
	702.515	106.418	(56.100)	(72.402)	42.762	723.193

### 24.1.1 Fundo aeroviário

A Companhia está discutindo a cobrança da contribuição equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salário, denominado nesta demonstração financeira como "fundo aeroviário", recurso a ser destinado as entidades privadas de serviço social e de formação profissional. Por meio dos efeitos de uma medida cautelar, inicialmente, a Companhia não estaria obrigada a recolher referida contribuição, contudo, foi promulgada uma decisão em primeira instância



desfavorável à Companhia, revogando assim a medida cautelar. A Companhia vem efetuando o pagamento dessa contribuição por meio de depósito judicial. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante R\$342.004 (R\$314.727 em 31 de dezembro de 2015 e R\$304.160 em 1º de janeiro de 2015), enquanto, os depósitos judiciais totalizam R\$375.659 em 31 de dezembro de 2016 (R\$341.205 em 31 de dezembro de 2015 e R\$260.223 em 1º de janeiro de 2015).

#### 24.1.2 Contingências tributárias

A Companhia apropriou-se de créditos de PIS e COFINS oriundos do consumo de combustível de aviação para rotas com destinos internacionais, sendo esta prática contestada pelo órgão fiscalizador, Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo da provisão referente a esse processo corresponde ao montante de R\$150.914 (R\$138.296 em 31 de dezembro de 2015 e R\$127.437 em 1º de janeiro de 2015).

Os demais processos não têm valores individuais relevantes.

#### 24.1.3 Contingências trabalhistas e cíveis

Dentre os processos judiciais de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável, não existem processos com valores individuais relevantes.

#### 24.2 Contingências com estimativa de perda possível

A Companhia e sua subsidiária estão envolvidas em contingências, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada por seus assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Os saldos referentes as contingências avaliadas com prognóstico de perda possível, está apresentado a seguir:

	Consolidado		
	Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Tributários	1.989.081	1.353.742	1.045.469
Trabalhistas	884.105	921.945	702.670
Cíveis	175.165	87.924	159.130
	<b>3.048.351</b>	<b>2.363.611</b>	<b>1.907.269</b>

A variação no saldo de contingências avaliadas com risco possível refere-se à reavaliação de processos que, anteriormente, tinham probabilidade de perda considerada remota. Os detalhes sobre as principais disputas classificadas como possível estão apresentadas a seguir:





## 24.2.1 Contingências tributárias

### 24.2.1.1 Imposto Sobre Serviços

A Companhia recebeu autos de infrações lavrados pela Municipalidade de São Paulo objetivando o recolhimento do ISS sobre os pacotes turísticos que a subsidiária integral LATAM Travel comercializa, entretanto, a Companhia entende que a receita desta Entidade refere-se a intermediação de venda de pacotes e não revenda dos mesmos. Em dezembro de 2016 os valores dos autos de infrações representam R\$330.417 (R\$292.094 em 31 dezembro de 2015).

### 24.2.1.2 PIS e COFINS

Em 19 de agosto de 2014 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração no montante de R\$175.886, por entender que uma parte dos créditos compensados de PIS e COFINS pela Companhia não estão diretamente relacionados com a atividade de transporte aéreo. A Administração apresentou impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014, a qual aguarda julgamento. Em dezembro de 2016 o valor total desses autos de infração de R\$227.474 (R\$204.398 em 31 dezembro de 2015).

Adicionalmente, também foi lavrado auto de infração pela Secretaria da Receita Federal no montante de R\$141.253, relacionado a compensação créditos de PIS e COFINS que se deu por meio de PerdComp. A manifestação de inconformidade apresentada pela Companhia foi julgada improcedente, razão pela qual foi apresentado recurso voluntário pela Administração que aguarda julgamento. Em dezembro de 2016 o valor total desses autos corresponde a R\$199.365 (R\$180.833 em 31 dezembro de 2015).

## 24.2.2 Contingências trabalhistas

No exercício de 2014, o Ministério Público do Trabalho ajuizou ação civil pública alegando a existência de diversas irregularidades no que tange aos controles de ponto dos empregados da Companhia. A ação é relacionada aos controles de jornada dos empregados, quitação de horas extras, concessão de intervalos intrajornada, intervalos entre jornadas, pagamento de adicional noturno, etc. A Companhia recorreu de tais alegações e, atualmente, o processo encontra-se no Tribunal Regional do Trabalho. Em dezembro de 2016 o valor total dessa ação corresponde a R\$53.077.

No exercício de 2016, o Ministério Público do Trabalho ajuizou ação civil pública, requerendo que a Companhia promova a adequação do seu ambiente de trabalho à legislação em vigor quanto às condições ergonômicas das aeronaves A-330, para que sejam disponibilizados assentos de descanso





totalmente horizontais e isolados para tripulação de revezamento, além de indenização por danos morais coletivos. A Companhia apresentou defesa e, atualmente, o processo aguarda julgamento. Em dezembro de 2016 o valor total dessa ação corresponde a R\$52.115. Destaca-se que a Companhia deixou de operar as aeronaves do referido modelo desde abril de 2016.

### 24.2.3 Contingências cíveis

Dentre os processos judiciais de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não existem processos com valores individuais relevantes.

### 24.2.4 Outros

#### 24.2.4.1 Adicional de tarifa aeroportuária

No ano de 2001, a Companhia em conjunto com outras companhias do setor aéreo ajuizou uma ação de repetição de indébito com objetivo de buscar a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária para ver-se desobrigada a recolher Adicional de Tarifa Aeroportuária ("ATAERO"), cumulado com pedido de repetição de indébito para os valores pagos até o momento do ajuizamento da ação. Todavia, em 2016, em virtude de decisão judicial proferida desfavoravelmente à Companhia, a ação teve seu prognóstico reavaliado, passando a ser classificada com risco de perda possível. Destaca-se que a Companhia não deixou de pagar essa tarifa e configura como autora no processo, entretanto, caso o desfecho do processo seja desfavorável, honorários de sucumbência correspondente a 20% do valor da ação serão devidos. O processo aguarda julgamento em instâncias superiores. Em 31 de dezembro de 2016 o valor atribuído a causa conjunta é de R\$4.981.295.

#### 24.2.4.2 CSLL

Em 15 de dezembro de 2009, a Companhia recebeu um auto de infração no montante de R\$72.435, no qual a Secretaria da Receita Federal, pleiteia a glosa de dedução de despesas correspondentes a tributos com exigibilidade suspensa que possuem as características de provisões da base de apuração da CSLL, referente aos períodos-base de 2004 a 2007. Na esfera administrativa a Companhia foi condenada a pagar os devidos tributos. Em 31 de dezembro de 2016 o valor atribuído a esse auto é de R\$125.001.



## 25. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	Controladora e consolidado		
	Reapresentado*		
	31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Provisão para manutenção	<b>1.155.524</b>	1.672.767	1.346.229
	<b>1.155.524</b>	1.672.767	1.346.229
Circulante	<b>556.162</b>	699.781	527.867
Não circulante	<b>599.362</b>	972.986	818.362

## 26. PLANO DE BENEFÍCIO PÓS EMPREGO

De acordo com a avaliação efetuada por especialistas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há passivos ou despesas a serem registrados.

Em 1º janeiro de 2015 o saldo dessas obrigações correspondia a R\$59.262, que foi totalmente revertido para o resultado durante o exercício, líquido dos valores registrados no grupo de outros resultados abrangentes, a reversão foi um consequência de uma mudança no benefício do plano de saúde oferecido pela Companhia à seus colaboradores. Tal mudança teve como principal objetivo fazer com que a parte do custo do plano de saúde de reponsabilidade dos colaboradores fosse reduzida, permitindo assim, que um número maior de colaboradores usufríssem do benefício, foi introduzida a modalidade de coparticipação.

## 27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 27.1 Capital social

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia foi incrementado em R\$777.788, por meio dos seguintes atos societários: (i) capitalização do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$434.000; (ii) capitalização da reserva de capital de plano de remuneração baseado em ações de R\$58.790; e (iii) aumento de capital de R\$284.988. Dessa forma o capital social da Companhia passou de R\$5.216.454.170,97 (cinco bilhões, duzentos e dezesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, cento e setenta reais e noventa e sete centavos) para R\$5.994.242.900,99 (cinco bilhões, novecentos e noventa e quatro milhões, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos reais e noventa e nove centavos) e está representado por 2.064.602 ações ordinárias.



## 27.2 Reservas de lucros

### 27.2.1 Reserva legal

A legislação brasileira estabelece que deve ser constituída uma reserva legal, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, quando houver, até a reserva legal atingir 20% do valor do capital social.

### 27.2.2 Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como custo atribuído no ativo imobilizado. A realização da reserva de reavaliação ocorre na mesma proporção da depreciação, baixa ou alienação do ativo reavaliado, em contrapartida à conta de lucros (prejuízos) acumulados.

## 28. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações do Grupo, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação, prestação de serviços e operações de mútuo baseadas em contrato.



## 28.1 Posições ativas com partes relacionadas

		Controladora		
		Reapresentado*		
		31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Ativo circulante				
Contas a receber				
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	99.824	651.149	158.915
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	704.196	767.864	337.063
LATAM Travel	Controlada	41.922	170.559	54.843
Lan Chile Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	66.430	50.051	9.229
TAM Mercosur	Outras partes relacionadas	20.511	35.881	4.278
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	4.400	11.929	4.270
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	560	3.822	3.785
Outros partes relacionadas	Outras partes relacionadas	10.455	2.483	1.122
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	88.552	333.497	96.088
Total do ativo circulante		1.036.850	2.027.235	669.593
Ativo não circulante				
Mútuos				
TAM S.A.	Controladora	95.258	95.257	94.619
TAM Capital Inc 1	Controladora	2.350	2.747	-
TAM Capital Inc 2	Controladora	-	-	2.871
TAM Financial Limited II	Controladora	5.149	-	-
TAM Financial Limited III	Controladora	93.296	111.780	76.037
LATAM Travel	Controladora	-	21.200	-
Total do ativo não circulante		196.053	230.984	173.527
Total do ativo		1.232.903	2.258.219	843.120

		Consolidado		
		Reapresentado*		
		31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Ativo circulante				
Contas a receber				
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	99.824	651.149	158.915
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	705.473	767.864	337.063
Lan Chile Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	66.430	50.051	9.229
TAM Mercosur	Outras partes relacionadas	20.511	35.881	4.278
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	4.400	11.929	4.270
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	560	3.822	3.785
Outros partes relacionadas	Outras partes relacionadas	10.587	2.688	1.810
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	93.472	333.915	96.607
Total do ativo circulante		1.001.257	1.857.299	615.957
Ativo não circulante				
Mútuos				
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	2.493.832	3.082.168	3.010.768
TAM S.A.	Controladora	95.258	95.257	94.617
Total do ativo não circulante		2.589.090	3.177.425	3.105.385
Total do ativo		3.590.347	5.034.724	3.721.342



Demonstramos abaixo o resumo das operações de mútuo a receber com a LATAM Airlines, sendo:

Em 13 de junho de 2013, a TAM Capital 1 Inc. realizou uma operação de mútuo com a LATAM Airlines Group S.A, no montante de US\$236.370, os quais totalizaram R\$506.943 utilizando a taxa de conversão a data da transação. A taxa nominal de juros desta transação corresponde a 4,25% a.a.. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo deste contrato é de R\$733.130 (R\$913.282 em 31 de dezembro de 2015 e R\$632.959 em 31 de dezembro de 2014).

Em 27 de setembro de 2013, a TAM Capital 1 Inc. realizou uma operação de mútuo com a LATAM Airlines Group S.A, no montante de US\$70.000, os quais totalizaram R\$157.416 utilizando a taxa de conversão a data da transação. A taxa nominal de juros desta transação corresponde a 4,50% a.a.. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo deste contrato é de R\$230.162 (R\$275.762 em 31 de dezembro de 2015 e R\$187.561 em 31 de dezembro de 2014).

Em 20 de junho de 2013, a TAM Capital 3 Inc. realizou uma operação de mútuo com a LATAM Airlines Group S.A, no montante de US\$359.803, os quais totalizaram R\$810.384 utilizando a taxa de conversão a data da transação. A taxa nominal de juros desta transação corresponde a 5,75% a.a.. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo deste contrato é de R\$1.075.316 (R\$1.344.929 em 31 de dezembro de 2015 e R\$950.110 em 31 de dezembro de 2014).

Em 24 de junho de 2013, a TAM Capital 3 Inc. realizou uma operação de mútuo com a LATAM Airlines Group S.A, no montante de US\$138.968, os quais totalizaram R\$312.886 utilizando a taxa de conversão a data da transação. A taxa nominal de juros desta transação corresponde a 5,75% a.a.. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo deste contrato é de R\$455.224 (R\$545.241 em 31 de dezembro de 2015 e R\$370.895 em 31 de dezembro de 2014).

Em 17 de junho de 2013, a TAM Capital 2 Inc. realizou uma operação de mútuo com a LATAM Airlines Group S.A, no montante de US\$300.000, os quais totalizaram R\$646.140 utilizando a taxa de conversão a data da transação. A taxa nominal de juros desta transação corresponde a 5,75% a.a. O saldo deste contrato foi liquidado durante o exercício de 2016 (R\$2.953 em 31 de dezembro de 2015 e R\$869.243 em 31 de dezembro de 2014).



## 28.2 Posições passivas com partes relacionadas

		<b>Controladora</b>		
		<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>01/01/2015</b>
<b>Passivo circulante</b>				
<b>Fornecedores</b>				
Transportes A. Mercosur S.A	Outras partes relacionadas	<b>18.266</b>	19.988	-
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	<b>79.125</b>	69.321	-
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	<b>25.897</b>	250.299	-
LATAM Travel	Controlada	<b>1.488</b>	1.352	-
LAN Argentina S.A	Outras partes relacionadas	<b>1.886</b>	7.810	123.584
LAN Peru S.A	Outras partes relacionadas	<b>18.557</b>	13.498	7.635
LAN Cargo R. Station LLC	Outras partes relacionadas	<b>1.751</b>	7.993	5.288
Lan Chile Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	<b>11.971</b>	1.493	-
Aerotransportes M. de C. S.A.	Outras partes relacionadas	<b>9.750</b>	7.719	-
LAN Airlines S.A	Outras partes relacionadas	<b>1.665.188</b>	1.719.326	-
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	<b>25.859</b>	10.185	5.386
		<b>1.859.738</b>	2.108.984	141.893
<b>Outros contas a pagar</b>				
Transportes A. Mercosur S.A	Outras partes relacionadas	-	-	1.028
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	-	-	21.569
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	34.538
LATAM Travel	Controlada	-	-	1.254
		-	-	58.389
<b>Mútuos</b>				
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	95.456
TAM S.A.	Controladora	-	-	4.068
		-	-	99.524
<b>Passivo não circulante</b>				
<b>Dividendos a pagar</b>				
TAM S.A.	Controladora	<b>15.225</b>	15.225	15.225
<b>Mútuos</b>				
TAM Financial Limited II	Controlada	<b>376.375</b>	446.433	306.552
TAM Capital Inc. III	Controlada	<b>574.159</b>	684.561	464.367
Transportes A. Mercosur S. A.	Outras partes relacionadas	-	-	3.783
TAM S.A.	Controladora	<b>4.184</b>	4.184	182
Corsair Participações S.A	Outras partes relacionadas	<b>298</b>	500	4.000
		<b>955.016</b>	1.135.678	778.884
Total do passivo não circulante		<b>970.241</b>	1.150.903	794.109
Total do passivo		<b>2.829.979</b>	3.259.887	1.093.915



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)



		Consolidado		
		31/12/2016	31/12/2015	01/01/2015
Passivo circulante				
Fornecedores				
Transportes A. Mercosur S.A.	Outras partes relacionadas	18.266	19.988	-
Aerolíneas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	79.125	69.321	-
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	26.031	250.409	-
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	1.889	7.810	123.584
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	18.557	13.498	7.635
LAN Cargo R. Station LLC	Outras partes relacionadas	1.751	7.993	5.288
Lan Chile Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	11.971	1.493	-
Aerotransportes M. de C. S.A.	Outras partes relacionadas	9.750	7.719	-
LAN Airlines S.A.	Outras partes relacionadas	1.665.188	1.719.326	-
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	25.859	10.185	6.411
		<b>1.858.387</b>	<b>2.107.742</b>	<b>142.918</b>
Outros contas a pagar				
Transportes A. Mercosur S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	2
Aerolíneas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	-	-	21.569
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	34.679
LATAM Travel	Controlada	-	-	4.068
		-	-	<b>60.318</b>
Mútuos				
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	95.456
TAM S.A.	Controladora	-	-	-
		-	-	<b>95.456</b>
Passivo não circulante				
Dividendos a pagar				
TAM S.A.	Controladora	15.225	15.225	15.225
Mútuos				
Transportes A. Mercosur S. A.	Outras partes relacionadas	-	-	3.783
TAM S.A.	Controladora	4.184	4.184	182
Corsair Participações S.A.	Outras partes relacionadas	298	500	4.000
		<b>4.482</b>	<b>4.684</b>	<b>7.965</b>
Total do passivo não circulante		<b>4.482</b>	<b>19.909</b>	<b>23.190</b>
Total do passivo		<b>1.862.869</b>	<b>2.127.651</b>	<b>321.882</b>



# TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 28.3 Transações com partes relacionadas

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita de passagens voadas					
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	1.162.342	1.278.215	1.162.342	1.278.215
Vendas de espaço para cargas					
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	135.718	52.924	135.718	52.924
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	16.800	31.344	16.800	31.344
Aerolíneas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	143.553	15.769	143.553	15.769
Outras receitas operacionais					
Aerovías de Integración Regional (Air	Outras partes relacionadas	1.386	956	1.386	956
Lan Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	1.488	710	1.488	710
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	17.549	32.800	17.549	32.800
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	2.521	2.022	2.521	2.022
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	Outras partes relacionadas	700	2.233	700	2.233
Línea Aérea Carguera	Outras partes relacionadas	37	-	37	-
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	Outras partes relacionadas	480	-	480	-
Transportes A. D. Mercosur	Outras partes relacionadas	21.609	29.087	21.609	29.087
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	89	-	89	-
Outras despesas operacionais					
LAN Cargo Repair Station	Outras partes relacionadas	(10.804)	(12.749)	(10.804)	(12.749)
Transportes A. D. Mercosur	Outras partes relacionadas	(9.941)	(11.802)	(9.941)	(11.802)
Andes Airport Service S.A.	Outras partes relacionadas	(5.646)	(3.962)	(5.646)	(3.962)
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	Outras partes relacionadas	(3.479)	(2.949)	(3.479)	(2.949)
Lan Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	(10.725)	(7.995)	(10.725)	(7.995)
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	(132.369)	(229.135)	(132.369)	(229.135)
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	(1.863)	(568)	(1.863)	(568)
LAN Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	(1.240)	-	(1.240)	-
Aerovías de Int. Regional (Aires S.A)	Outras partes relacionadas	(680)	-	(680)	-
Transportes A. D. Mercosur	Outras partes relacionadas	(209)	-	(209)	-
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	Outras partes relacionadas	(1.417)	(144.307)	(1.417)	(144.307)
Imobiliária Aeronáutica	Outras partes relacionadas	(3)	-	(3)	-
Arrendamento					
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	(16.949.054)	(1.234.171)	(16.949.054)	(1.234.171)
Transportes A. D. Mercosur	Outras partes relacionadas	7.145	-	7.145	-
Transportes Aéreos (LUCL)	Outras partes relacionadas	(1.423)	-	(1.423)	-
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	Outras partes relacionadas	-	321.031	-	321.031
Resultado financeiro					
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	(35.640)	(33.564)	(35.640)	(33.564)
TAM Capital Inc.	Controlada	23	-	-	-
TAM Capital Inc. III	Controlada	123.517	(1.948)	-	-
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	108.084	92.272	108.084	1.407.006
Lan Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	(10.048)	8.880	(10.048)	-
Aerolíneas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	(64.789)	110.675	(64.789)	110.675
Transportes Aéreos (LUCL)	Outras partes relacionadas	310	(573)	310	(573)
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	1.917	(27.493)	1.917	(27.493)
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	1.523	(209)	1.523	(209)
Andes Airport Services S.A.	Outras partes relacionadas	475	(325)	475	(325)
Aerovías de Int. Regional (Aires S.A)	Outras partes relacionadas	273	86	273	86
Imobiliária Aeronáutica	Outras partes relacionadas	3	(4)	3	(4)
Aerotransp. Mas de Carga S.A.	Outras partes relacionadas	1.809	(1.070)	1.809	(1.070)
Lan Cargo Repair Station	Outras partes relacionadas	1.053	(2.940)	1.053	(2.940)
Americonsult, S.A. de C.V	Outras partes relacionadas	51	-	51	-
TAM Financial Services 1 Limited	Controlada	(3)	-	-	-
TAM Financial Services 2 Limited	Controlada	2.074	-	-	-





## 28.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários, totalizando 4 pessoas (5 em 31 de dezembro de 2015 e 4 em 31 de dezembro de 2014). A despesa com remuneração do pessoal chave da Administração para o período findo em 31 de dezembro de 2016 totalizou R\$10.853 (R\$9.270 em 31 de dezembro de 2015).

## 29. RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida de vendas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Transporte de passageiros	12.449.328	12.966.254	12.449.328	12.965.822
Transporte de cargas	852.619	1.094.910	852.638	1.094.920
Outras receitas	1.002.696	433.967	1.173.685	518.894
Receita bruta	14.304.643	14.495.131	14.475.651	14.579.636
Impostos e outras deduções	(455.703)	(489.445)	(470.510)	(496.650)
Receita líquida	13.848.940	14.005.686	14.005.141	14.082.986

Individualmente, nenhum dos clientes da TLA representa mais de 10% de suas receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## 30. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	2.280.996	2.379.819	2.281.238	2.380.667
Combustível	3.172.274	4.239.490	3.172.274	4.239.490
Depreciação e amortização	347.851	462.810	364.241	462.811
Manutenção e reparos	1.081.511	1.163.920	1.085.763	1.164.011
Seguro de aeronaves	48.700	47.294	48.700	47.294
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	1.081.452	1.091.094	1.081.454	1.091.094
Arrendamentos	2.026.358	1.827.031	2.026.358	1.827.032
Serviços de terceiros	611.156	665.945	612.738	667.266
Custo com compra de pontos	349.313	-	351.170	-
Outras	1.140.259	813.489	1.124.494	816.091
	12.139.870	12.690.892	12.148.430	12.695.756



## TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 1º de janeiro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Despesas com vendas				
Pessoal	161.297	189.279	182.316	215.228
Depreciação e amortização	16.190	15.438	16.287	15.887
Serviços de terceiros	370.010	376.277	366.261	381.516
Vendas e marketing	678.667	718.904	709.240	749.343
Outras	17.439	103.534	20.902	143.368
	<b>1.243.603</b>	<b>1.403.432</b>	<b>1.295.006</b>	<b>1.505.342</b>

/

Gerais e administrativas				
Pessoal	208.856	175.920	217.996	182.640
Depreciação e amortização	55.883	48.317	58.190	48.958
Serviços de terceiros	252.855	275.210	328.989	280.573
Outras	280.883	179.949	336.566	186.001
	<b>798.477</b>	<b>679.396</b>	<b>941.741</b>	<b>698.172</b>

## 31. OUTRAS RECEITAS (DEPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado*		Reapresentado*	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas				
Créditos extemporâneos de PIS, COFINS e INSS	-	198.000	-	198.000
Despesas				
Transferência de aeronaves para LATAM	(425.041)	(74.184)	(425.041)	(74.184)
Provisão para ativo disponível para venda (A330)	(131.876)	-	(131.876)	-
Provisão para venda de materiais	(32.943)	-	(32.943)	-
Outros	(27.857)	(7.899)	(27.798)	(5.964)
	<b>(617.717)</b>	<b>115.917</b>	<b>(617.658)</b>	<b>117.852</b>

## 32. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre mútuo	1.300	39.655	123.789	205.204
Receita de juros	70.790	47.009	98.990	47.145
Outras receitas financeiras	74.882	32.533	57.935	32.535
	<b>146.972</b>	<b>119.197</b>	<b>280.714</b>	<b>284.884</b>
Despesas financeiras				
Despesas de juros	(181.881)	(235.837)	(419.591)	(574.624)
Outras	(106.408)	(91.863)	(109.560)	(94.086)
	<b>(288.289)</b>	<b>(327.700)</b>	<b>(529.151)</b>	<b>(668.710)</b>
Variação cambial líquida	884.214	(1.628.137)	729.541	(1.280.504)
Resultado financeiro líquido	<b>742.897</b>	<b>(1.836.640)</b>	<b>481.104</b>	<b>(1.664.330)</b>



### 33. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações foram emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017, entretanto, essas normas ainda não foram aprovadas em sua totalidade pelo CPC e CFC e, conseqüentemente, ainda não foram incorporadas às práticas contábeis adotadas no Brasil. Por essa razão não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras dado que ainda não são efetivas.

Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo e a Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

#### *IFRS 9 - "Instrumentos financeiros"*

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revisada sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

Em 4 de novembro de 2016, o CPC emitiu o pronunciamento 48 - Instrumentos Financeiros, adotando na íntegra a IFRS 9. Tal pronunciamento foi aprovado pelo CFC em 22 de dezembro de 2016.

#### *IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes"*

A IFRS 15 requer o reconhecimento do montante da receita que reflita a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte das orientações sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente, e é aplicável a partir de e/ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando-se uma abordagem de efeitos cumulativos.

#### *IFRS 16 - "Arrendamentos"*

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a "IFRS 16 - Leases", que determinam os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo



referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A referida norma ainda não foi adotada pelo CPC e CFC.

A Administração está avaliando os potenciais efeitos que as IFRS 9, 15 e 16 terão sobre as demonstrações financeiras e divulgações da Companhia. A Companhia ainda não definiu o método de transição para as novas normas nem determinou seus efeitos sobre os relatórios financeiros atuais.

### 34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia em 4 de abril de 2017.

### 35. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 35.1 Aprovação de parceria comercial LATAM e IAG

Em 8 de março de 2017, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") o acordo comercial entre o Grupo LATAM e o *International Airlines Group* ("IAG"), que reúne a British Airways e a Iberia.

O acordo ("*Joint Business Agreement*"), que foi anunciado em janeiro de 2016, ainda segue em processo de análise pelas autoridades competentes nos diversos países de operação das companhias aéreas envolvidas. A aprovação do CADE faz parte desse processo e representa um importante avanço para a implementação do mesmo.

Em sua decisão, o CADE definiu que o Grupo LATAM se compromete a lançar duas novas rotas entre o Brasil e a Europa. A LATAM Airlines Brasil vai operar essas rotas, trazendo expansão para a nossa malha e oportunidades de crescimento para a nossa equipe. Essas novas operações vão melhorar a conectividade da região e ampliar as alternativas de viagens entre essas geografias. Além disso, foi definido que as companhias envolvidas devem conceder alguns slots na rota São Paulo Londres e também realizar acordos *interline* com empresas que desejarem operar nessa rota. Esses compromissos terão duração entre 7 e 10 anos, prazo no qual haverá uma consultoria independente que revisará o cumprimento dessas medidas.



### 35.2 Contratação de garantia adicional empréstimo de capital de giro

Conforme divulgado na nota 20, na contratação do empréstimo de capital de giro, a controladora TAM S.A., concedeu garantias, por meio da disponibilização via alienação fiduciária, das ações de sua propriedade da controlada Multiplus, em uma proporção de 2 para 1 ao valor do empréstimo. Foi estabelecido que caso as ações da Multiplus sofressem uma queda em sua cotação atingindo um valor abaixo do mínimo estabelecido em contrato, a garantia deverá ser substituída. Dessa forma, em observação a essa condição, em 9 de março de 2017, a Companhia efetuou a aquisição de um certificado de depósito bancário no valor de R\$91.651 que foi devidamente registrado como caixa restrito, visto que integra a garantia desta operação.

### 35.3 Mudança na Administração da Companhia e sua controladora TAM S.A.

Em 22 de março de 2017, a Administração da Companhia anunciou mudanças em sua estrutura organizacional. Como consequência, atual presidente da Companhia, Sra. Claudia Sender Ramirez, a partir de 1º de maio de 2017 assumirá a Vice-Presidência Sênior de Clientes do Grupo LATAM e acumulará a presidência da controladora TAM S.A., a presidência da Companhia passará a responsabilidade do Sr. Jerome Cadier, que está no Grupo LATAM há quatro anos e atualmente ocupa a posição de Vice-Presidente Sênior de Marketing. As mudanças serão realizadas de forma tranquila e representam uma continuidade da nossa estratégia de retomada do crescimento no país.

### 35.4 Reoneração da folha de pagamentos

Em 30 de março de 2017, o Governo Federal do Brasil, por meio de comunicado realizado pelo Ministro da Fazenda Sr. Henrique Meirelles, anunciou a decisão de encerrar o benefício concedido em 2011 referente a desoneração da folha de pagamento que tinha como principal objetivo a geração de empregos no país e melhorar a competitividade das empresas. O benefício ocorre por meio da substituição da cobrança de uma contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de pagamento, por um percentual fixo sobre a receita bruta. A alíquota aplicável a Companhia corresponde a 1,5%. A reoneração da folha de pagamento será regulamentada por meio de Medida Provisória, respeitando-se a noventena para sua adoção. A expectativa da Administração é que a reoneração passe a afetar a Companhia a partir do 2º semestre de 2017. A Administração está em processo de estimar os impactos financeiros de tal medida.



Claudia Sender Ramirez  
Presidente

Nelson M. Shinzato  
Vice-Presidente de Operações e Manutenção

José Roberto Beraldo  
Vice-Presidente de Finanças e Gestão

Renata Bandeira G. do Nascimento  
Diretora de Controladoria  
CRC 1 SP-215231/O-3

\*\*\*\*\*

